BENEDICTO LOPES VENCEU NA BARATA DE HELLE NICE

(NOTICIARIO NA 6ª PAGINA)

O THEATROLOGO OCTAVIO RANGEL ACCUSADO DE PLAGIO LITERARIO

(NOTICIARIO NA 8ª PAGINA)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

EDIÇÃO DAS 9 horas

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 25 de Abril de 1938 — N. 3.220

VISAO ILLUSTRADA DOS PRINCIPAES ACONTECIMENTOS DE HONTEM : 1 — No jogo entre Fluminense e Botafogo, Nascimento inutiliza uma carga de C. Leite. 2 — Um detalhe empolgante da competição automobilistica. 3 — O vencedor da prova para carros de praça. 4 — Violentas chammas destroem completamente a "Casa Valerio", á rua Sete de Setembro n. 132. 5 — Benedicto Lopes, vencedor da corrida, ao volante da "Alfa" que pertenceu á franceza Hellé Nice. 6 — Um momento de apuro para o guardião Aymoré, do Botafogo. 7 — Temperando o churrasco. 8 — Um "V-8" em plena velocidade, no Circuito da Quinta da Boa Vista. 9 — Em Guaratinguetá, o "S. 6" tomba espectacularmente, causando 2 mortos e varios feridos. 10 — O churrasco de despedida ao scratch brasileiro transcorre animado. 11 — Outro aspecto do violento desastre occorrido, com o mixto paulista, em Guaratinguetá — (Reportagens completas na pag. 6)

ENORME VALLA AMEAÇA OS TRANSEUNTES

Máo cheiro e mosquitos — Lama por toda parte — Reclamam os moradores dos Pilares — A rua S. Meirelles em pessimo estado

Moradores e commerciantes dos Pilares posando para o DIARIO DA NOITE

A rua José Faivre, tomada pelo capim, que attingiu á altura de um metro

A Prefeitura tem uma lei que regula a cobrança de impostos referentes á conservação dos calçamentos das ruas.

Essa lei abrange, não só os bairros elegantes da cidade e o centro, como igualmente os distantes suburbios, com a necessaria relatividade, é logico.

Os proprietarios de casas nos suburbios, em consequencia da lei, tambem pagam o imposto exigido pela Prefeitura, muito embora o producto da cobrança não seja aproveitado devidamente em seu beneficio, como acontece nos locaes elegantes, onde as ruas ostentam, em geral, um aspecto attraente, illuminado, limpo, digno por todos os motivos de ser visto e admirado. Tal, porém, não acontece nos suburbios, como é o caso de Pilares, que acabamos de visitar.

Pilares paga o imposto do calçamento, mas prima pela ausencia desse beneficio, tão necessario por varias razões.

A conservação das ruas, em Pilares, é um mytho. Cheias de buracos lamacentos, a mattaria cresce alli assustadoramente, invadindo tudo.

Logo que a pessôa estranha penetra no largo dos Pilares, vae sentindo a impressão desoladora do abandono em que se encontra o local. A população é bastante intensa, o commercio cresceu muito estes ultimos tempos, o movimento das ruas ampliou-se de forma consideravel, mas — a realidade destruidora — a falta de hygiene é absoluta.

No largo dos Pilares sente-se um máo cheiro penetrante, que bem denuncia o anti-hygienismo que por alli anda.

Quem penetra o bairro pela estrada nova da Pavuna, vae alcançar a rua Soares de Meirelles, da qual damos um flagrante nestes commentarios.

A desolação augmenta ao chegar-se alli. A fedentina tambem cresce de proporções.

Nem os automoveis podem por alli trafegar, a menos que se aventurem a uma temeridade.

Um vallado enorme corta a rua, indo terminar num terreno baldio ao lado do predio que tem o numero 88.

Tem mais ou menos um metro de profundidade. Um perigo o vallado da rua Soares Meirelles.

Quando chove, então, torna-se intransitavel. As pobres familias têm feito reclamações continuadas sobre aquelle estado lamentavel, mais parece que não ha geito mesmo.

D. Deolinda Pinto de Barros, moradora do predio n. 67 da rua Soares Meirelles, falando ao reporter do DIARIO DA NOITE, disse:

— Ha seguramente tres annos essa rua não é siquer capinada. Veja o senhor que o matto cresce de uma maneira terrivel, tomando a frente das nossas casas.

O senhor nem calcula os prejuizos que isso nos occasiona.

Imagine que nem as ambulancias da Assistencia, quando para aqui são solicitadas como aconteceu hontem, não podem transpor a rua. Ficam lá de longe, ás vezes semi-atoladas. A lama estagnou na vala, pois o tubo do escoamento partiu-se ha dois annos, com a passagem de um caminhão. E a Prefeitura até hoje nem concertou o tubo.

Os commerciantes da rua Soares Meirelles, entretanto, são os mais prejudicados com o vallado enorme da rua.

As chuvas fortes inundam os seus estabelecimentos commerciaes, inutilizando os productos para venda e impedindo dias seguidos a visita dos freguezes.

— E é preciso notar — disse-nos o sr. Antonio Pereira, commerciante — que se ainda temos esses tubos rebentados de escapamento d'agua, não devemos á Prefeitura. Foram ahi collocados pelos donos dos terrenos. Mas, como vê, está tudo inutilizado.

A rua fica inundada frequentemente, á menor chuva, não temos transporte, perdemos a freguezia e os prejuizos não têm sido pequenos. Diga isso pelo DIARIO DA NOITE, meu amigo. Fale em nosso beneficio e da população inteira de Pilares. Pilares necessita das vistas da Prefeitura. Pagamos impostos de toda sorte e não é justo este abandono em que vivemos. Effectivamente, ao menos hygienisação e mais luz Pilares está merecendo.

Deixamos alli a solicitação de um povo laborioso, que trabalha, que soffre e que produz — o povo que reside em Pilares.

PARADOXO PULSANTE

Uma mulher sem mysterio — Como a publicidade tornou complicada a mais simples das estrellas de Hollywood — Levanta-se uma ponta do véo que envolve a personalidade de Greta Garbo — A estrella sueca na intimidade — Nenhum caso de amor na vida da grande amorosa da téla

PARIS, abril — Na cidade mais artificial e mais extravagante do mundo, tanta simplicidade torna-se incomprehensivel! Uma mulher que conquistou a gloria recusa deixar-se photographar pelo reporter de um desses grandes jornaes que espalham apenas os renomados.

Nenhuma "vedette" jamais resistiu ás consequencias duma tal attitude. Greta Garbo é, talvez, a unica capaz desse "tour-de-force": desdenhar a publicidade de Hollywood.

Era necessario, todavia, encontrar uma explicação capaz de satisfazer a todos e despertar, ao mesmo tempo, sua curiosidade. Foi assim que nasceu o "mysterio" de Greta Garbo. Da imaginação fertil dos jornalistas surgiram as suggestões mais engenhosas: um immenso amor enlaçava o coração da bella sueca, que lembra "fjords", mastros e velas e canções de marinheiros, como um poema de Baudelaire.

Durante este tempo a Garbo porta-se maravilhosamente, como como qualquer simples mortal, faz longas excursões a pé através os valles, recebe os seus intimos, e não tem outra ambição senão viver em paz.

Quem seguiu a sua fulgurante carreira desde o dia em que era simples modelo dum "magasin" de modas de Stockholmo, escolhida para apparecer num film de publicidade, encontra-a, a todo o momento, a igual, a sempre mesma: um pouco timida, com uma grande independencia de caracter, solicita, infinitamente sensivel, muito intelligente, anciosa de perfeição e certa de manter-se perfeita.

Qualidades que bem poucas artistas podem se orgulhar de possuir.

A Garbo não se deixa nunca empolgar pelo successo. Passados já doze annos em Hollywood, sua gloria não cessa de crescer. Mas ella continúa tão simples, tão attenciosa quanto no começo.

Ella tem uma admiravel consciencia profissional. Desperta ás seis horas cada manhã e ás oito está no "studio" prompta para o trabalho. Conhece profundamente não sómente o seu papel mas o dos seus "partenaires". Em geral o "metteur-en-scéne" não lhe dá nenhuma indicação sobre a maneira de representar. Ella estudou o personagem que vae viver e é raro a sua interpretação não ser perfeita.

Eis tudo o que, apressadamente, se pode dizer de Greta Garbo no exercicio do seu "métier". Mas o publico americano é avido de "potins". Ella exige que nada do que concerne á vida privada dos seus idolos lhe seja escondido. Por isto uma nuvem de reporteres, cadernos e "Kodaks" em punho, em ordem de batalha, cobrem o céo "estrellado" da terra do cinema.

Querem fixar um gesto, uma palavra mesmo que seja.

As revelações sensacionaes desse exercito de jornalistas resumem-se ás vezes em noticias assim:

"Greta Garbo recolhe todos os gatos abandonados que se encontra."

"No studio, nas horas de repouso, a Garbo cobre os seus hombros maravilhosos com um chale de tricot que trouxe da Grecia."

Ella detesta "s'habiller" e não veste "toilettes" senão nos seus films. Commumente cobre-se com a mais modesta blusa, e novela ao pescoço um lenço e calça sapatos sem saltos.

A proposito desta simplicidade da estrella sueca, vale dizer que ella usou sete annos o mesmo automovel e só o anno passado adquiriu um novo carro.

Ella não usa joias senão nos films. Não bebe senão agua gelada.

E' vegetariana, e não frequenta restaurants. Mas um dia, entrando num que sabia em má situação, teve o prazer intimo de fazel-o notavel: em pouco tempo não chegava para quem quizesse uma mezinha...

Ella lê muito, é culta e, se fosse loquaz, poderia discutir brilhantemente qualquer assumpto.

Nestes elementos capitaes resumem-se os "mysterios da divina Garbo". E o amor, que tem logar tão preponderante na vida publica das estrellas?

Greta Garbo, a este proposito, não faz confidencias, e tudo se reduz ás hypotheses...

E' bastante que ella dê o braço a um amigo para que mil vozes falem num provavel casamento. Se a Garbo ama, isto é um segredo que ella encerra bem dentro do seu coração.

Depois de algum tempo ella commette a imprudencia de se reencontrar em casa de seus amigos com o maestro Leopold Stokowski.

E Hollywood se impacienta por ver logo os proclamas...

Assim é a multidão americana, cheia de caprichos e exigencias, em summa muito "enfants mal élevés" e duma excessiva turbulencia.

E' xtraordinario como a sabia e calma vida de Greta Garbo a desconcerta.

O grande e unico mysterio na existencia da grande sueca é precisamente esta "sagesse" á qual os adoradores dos novos idolos humanos não pódem se resolver a crer.

Garbo — a sem mysterio

A ARCHITECTURA MODERNA
NOS EDIFICIOS PUBLICOS FRANCEZES

As novas installações dos Correios e Telegraphos — As mais avançadas acquisições scientificas são utilizadas nesses edificios

Vista de conjunto do bello edificio do Bureau Central de Vales Postaes de Paris

PARIS, abril — As novas installações dos serviços de Correio e Telegraphos, que utilizam as mais modernas acquisições da sciencia, têm-se encarregado de pôr em destaque o relevo a arte moderna.

O BUREAU CENTRAL DE VALES POSTAES

O "bureau" central de cheques postaes, da rua de Vaugirard, e o novo Ministerio dos Correios, na Avenida Loewendal, são, certamente, uma das realizações mais perfeitas já realizadas pelo governo no dominio da architectura.

Estas edificações, que não foram realizadas sem certas difficuldades technicas offerecidas por condições especiaes de terreno e localização, foram confiadas a Roux-Spitz.

Este architecto deu um caracter puramente funccional ao bello immovel da rua Vaugirard. A ossatura do edificio, toda em cimento armado, é implantada no solo pelos pilares verticaes da fachada. Não se preoccupou o constructor em mascarar estes pilares, mas em tirar partido para um bello effeito com a sua presença no conjunto.

A' ausencia de reboço, a bella molle de cimento apresenta-se-nos clara e uniforme. As janellas são de tal maneira dispostas que dão o maximo de illuminamento.

A impressão exterior do edificio é luminosa e alegre.

Quando se penetra no seu interior verifica-se a maravilha da disposição util.

Um grande "hall", destinado ao publico, claro e acolhedor, liga-se a todas as salas de trabalho por "tapis-roulants", por tubos pneumaticos, permittindo ser attendido o publico no minimo de tempo imaginavel e dispensando-lhe o maior conforto.

Os diversos pisos são de uma substancia absorvente de ruidos, que se juntam na tarefa do conforto maximo.

O NOVO MINISTERIO DOS CORREIOS

Ao lado da Avenida de Ségar e da Avenida Loewendal, o novo Ministerio dos Correios, construido pelo sr. Debat-Pouran, apresenta um conjunto de linhas, as mais nobres que se possam imaginar. Nelle serão installados, no principio do verão, todos os serviços que actualmente funccionam na rua Grenelle, salvo os de Radio-difusão que ficarão na Escola Superior dos P. T. T.

Todos os processos modernos, as mais recentes acquisições, foram empregadas nestas construcções, com a utilização dos mais avançados processos de illuminação, de aeração, aquecimento, e estabilização de temperatura.

Este moderno Ministerio dos Correios tem attraido a attenção dos visitantes e da imprensa estrangeira que tem sido o éco da admiração dos technicos.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerencia: 22-7452
Secretaria: 22-7003
Redacção: 22-8408, 22-8286, 22-6004, 22-7107 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 33 e 35 8º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

Accommettido de subita loucura o rapaz estaqueou 3 mulheres e um menino

Voltavam de uma visita ao cemiterio local — Completamente alheio a tudo, na policia — Recolhido á cadeia

QUARAHY, (R. G. do Sul) 21 — (Da succursal) — Na zona do Pai Passo, immediações da localidade de Mariano, 2º districto deste municipio, occorreu um crime estranho em circumstancias verdadeiramente pasmosas.

Um rapaz de 16 annos de idade, sem o mais leve motivo justificavel, atacou a faca uma senhora, duas senhoritas e um outro rapaz, na occasião em que, acompanhado das victimas, como convidado, realizava uma visita ao cemiterio local.

OS PERSONAGENS

Seriam 11 horas de hontem e d. Felicidade Brejeiro dos Santos, viuva do fazendeiro Accacio dos Santos, dirigiu-se, em companhia de sua filha, senhorita Aurea Candida dos Santos, de 23 annos, e de seus vizinhos Isabel e Antonio Geralde, a uma visita ao cemiterio particular de sua familia, situado nuns terrenos da fazenda proximos.

Os passeantes se detiveram, em caminho na casa do pequeno fazendeiro sr. Leonel Gonçalves, onde conversaram um pouco, tendo nesse momento d. Felicidade convidado um filho de Leonel, de nome Quirino, para acompanhal-a na visita referida no campo santo.

QUIRINO TOMOU-SE DE SUBITA RESOLUÇÃO

Feita a visita, todos resolveram regressar. Pelo caminho de volta, havia uma porteira na estrada.

Quirino promptificou-se a abril-a afim de dar passagem ás senhoras e ao rapaz com quem vinha do cemiterio.

Quirino se encontrava desamarrando a tramella, inexplicavelmente, Quirino tomou-se de estranha attitude.

Saccou de uma faca, avançando contra Antonio Garalalde, o pequeno vizinho de d. Felicidade, que vinha no grupo. Desferiu-lhe violentos golpes com a arma, tendo Antonio recebido dois grandes ferimentos.

FORAM INTERVIR E RECEBERAM FACADAS

Alarmadas com o gesto inesperado e tragico de Quirino, não atinando co nos motivos do mesmo, pois não havia nenhuma razão para tal, uma das moças procurou intervir entre os dois, recebendo um golpe da arma no braço.

Foi então que d. Felicidade metteu-se na questão incrivel, sendo tambem aggredida e ferida.

Por fim a menor Isabel Geralde, num instincto de conservação muito natural, procurou atracar-se com Quirino, conseguindo desarmal-o não antes de ser ferida duas vezes.

SOCCORRO! O CRIMINOSO FOGE

Entrementes o pequeno Antonio levantou-se e saiu a correr pela estrada aos grito de "Soccorro! Soccorro! Quirino enlouqueceu!"

Quirino, percebendo a extensão do seu gesto inexplicavel tratou de escapulir-se, internando-se matto a dentro e desapparecendo.

Communicada, a policia deu varias batidas nos mattagaes proximos, não encontrando todavia, o moço tresloucado, emquanto as victimas eram soccorridas pelo medico José Salnuzzy.

NA POLICIA, A' NOITE — IGNORANTE DE TUDO

A' noite, porém, compareceu á sua casa o joven criminoso, sendo trazido esta manhã por seu pae, Leonel Gonçalves, até á policia.

Interrogado pelo tenente Florismundo Ribeiro Ghiglino, delegado regional, o joven criminoso, depois de um alheiamento completo de tudo, respondeu:

— Não fui eu, não senhor!

Nem saí de casa, hontem. Ha muito que não saio. Mas o que aconteceu, tenente?

O rapaz, parecendo estar alheado das faculdades mentaes, foi recolhido á Cadeia Publica...

Mobilização medica para o combate á tuberculose

Prepara-se um grande certamen scientifico nesta Capital — O 1º Congresso Regional, preliminar do Congresso Nacional Contra a Peste Branca

Vae realizar-se de 4 a 11 de maio a 1ª Conferencia Regional de Tuberculose.

Esta reunião se destina aos medicos do Districto Federal a arredores, sendo uma etapa preparatoria do 1º Congresso Nacional de Tuberculose, á realizar-se ainda este anno. Terá por objectivo focalizar e elucidar os seguintes themas officiaes:

1º) — Epidemiologia — "O momento epidemiologico da Tuberculose no Rio de Janeiro".

2º) — Radiologia — "A roetgenphotographia no diagnostico precoce da tuberculose pulmonar do adulto".

3º) — Prophylaxia — "A premunição infantil pelo B. C. G.".

4º) — Cirurgia — Tratamento cirurgico das cavernas do apice pulmonar".

5º) — Therapeutico — "Conceito actual do tratamento hygieno-dietetico da tuberculose pulmonar".

6º) — Pathologia — "Tuberculose e constituição".

A Sociedade Brasileira de Tuberculose, promotora desse certamen scientifico, avisa aos medicos que todos os tysiologistas, poderão participar do mesmo desde que tratem dos themas acima.

A discussão terá inicio após a leitura de todos os trabalhos de cada sessão. Os interessados terão, por uma só vez, o praso de dez minutos para formular suas observações. O autor do relato disporá de 15 minutos para responder. Além desses, poderão ser apresentados quaesquer outros trabalhos que versem sobre tuberculose. Os themos livres não deverão ser apresentados quaesquer outros trabalhos que versem sobre tuebrculose. Os themas livres não deverão ter mais de 5.000 palavras. Ficou estabelecido o limite de 6.000 palavras para os informes officiaes, que deverão ser enviados, até o dia 30 de abril corrente, á secretaria da Sociedade Brasileira de Tuberculose, á Avenida Mem de Sá n. 197.

O MILLIONARIO ENTROU ALGEMADO na prisão de Sing-Sing

O ex-presidente da Bolsa de Nova York é hoje simplesmente "o n. 94.835" — A escandalosa fallencia de Richard Whitney & Co. — Na America os magnatas fazem todos os excessos com o seu ouro, mas não podem delapidar o dinheiro alheio — Uma justiça severa e immediata — Regra do Codigo da Wall Street — Heroe nacional que acabou preso com o um ladrão vulgar

Perante os juizes Richard Whitney assumiu a responsabilidade exclusiva da fallencia de sua firma, innocentando seus socios

NOVA YORK — Abril (Do correspondente) — O deslumbramento das grandes fortunas nesta terra de tantos prodigios que é a America é tambem ephemero.

O titulo de millionario tem uma significação relativa, para uma certa classe de magnatas que têm os seus milhões no ar, e cuja tortura para defendel-os no giro louco dos negocios talvez não valha o prazer de ser julgado rico.

Um homem deita-se, ás vezes, sobre o arminho de fôfos travesseiros de varios milhões, e na manhã seguinte desperta com a noticia de não ter direito siquer a uma enxerga onde prostrar-se para chorar a sua ruina, quando não lhe batem á porta os representantes da justiça apontando-lhe as grades do carcere, como culpado de outras muitas desgraças abertas pelo seu proprio fracasso.

O destino caprichoso e diabolico solto na metropole formidavel, como que se diverte com essa gymnastica dos factos, esmagando gigantes para exalçar pigmeus.

Ha, entretanto, fortunas solidas, que nem siquer são postas á prova de resistir ao destino. Os Rockefeller, os Ford, os Vanderbilt, os Morgan são verdadeiras tradições de ouro que se agigantam sobre o proprio tempo e se multiplicam no seu emprego productivo e vastissimo.

EXTRAVAGANTES MAS POLICIADOS

O espirito liberal das leis americanas permitte aos millionarios todas as extravagancias, por mais fertil que seja a sua imaginação. Por uma janella de qualquer vigesimo andar da Broadway qualquer nababo tem o direito de lançar a rua todos os seus haveres até o ultimo dollar. Quando muito registra-se a sua extravagante idéa de reduzir-se a um pobretão. Esbanja o que é seu.

Porém quando de suas incontinencias havéres extranhos se compromettem ou perdem-se, existe uma justiça para advertil-o de que millionario não tem esse direito de delapidar o alheio, e tomar-lhe contas severas, cujo encarniçamento vae aos extremos de uma caça implacavel através de todos os mares e continentes, como occorreu com o magnata Samuel Insull, que depois de tentar em vão fugir, por todo o mundo, acabou preso na Grecia.

Alberto H. Wiggin foi demittido de membro da directoria do National Bank, por haver uma commissão senatorial, investigando sua gestão, descoberto que elle se apossara de cem mil dollares de sua pensão; Charles Mitchell, ex-membro do National City Bank, pela sonegação de taxas, foi condemnado pela Suprema Côrte, a pagar a multa de 1.093.000 dollares; Joseph W. Harriman, presidente do Harriman National Bank, suicidou-se ao ver-se descoberto e condemnado pela delapidação dos fundos de depositos de seu estabelecimento.

A DIGNIDADE DE RICHARD WHITNEY

Nem mesmo o caso dramatico de Samuel Insull, que conseguiu commover os seus juizes, arrancando-lhes a absolvição, commoverá tanto como o drama que se adivinha haver atrás da altivez digna e estranha com que esse Whitney supporta os rigores da adversidade.

Os juizes foram severos com elle. Seu nome desappareceu da lista dos milhardarios e delle sómente resta, agora, o n. 94.835, com que acaba de entrar, algemado, jungido a uma fila de doze condemnados, na prisão famosa de Sing-Sing, onde cumprirá a sentença.

Os seus amigos quizeram enviar-

(Continua na 6ª pagina.)

Uma joven que se tornou a semeadora das melodias parisienses

Ouvindo a compositora Jacqueline Batell — Onde a arguoia de Titayna não acertou — Episodio que reflete a bondade de Mistinguete — Os ultimos successos da rainha das canções

Jacqueline Batell, em sua casa, vive cercada de seus passaros cantores: no alto, ella ao piano, ensaia "Heritza": em baixo, ouvindo ao radio suas composições; e um grupo de cantoras em seu estudio

PARIS — Abril — (Do correspondente) — Nesta esplendida cidade que é Paris, os idolos surgem e desapparecem como um mysterio, e talvez por isso mesmo seja perigoso cortejar uma popularidade tão traiçoeira, que tem a vida ephemera e caprichosa das rosas de Malherbe.

O parisiense tem o fraco de se deixar arrebatar por uma novidade... até o momento em que outra não lhe apparece.

Talvez seja por isso que Jacqueline Batell receia exhibir-se para colher os regalos do applauso publico, muito embora a fulgurancia do seu talento, o encanto da sua arte lhe dê a garantia de uma permanente sympathia na alma expansiva das multidões.

E Jacqueline, como que acuada, encolhe-se na sua inaffectada timidez.

Não é qualquer um que recolhe as suas expansões intimas, e a jornalista Titayna, que a conhece bastante, já uma vez preveniu a um collega que pretendia entrevistar Jacqueline:

— Saccuda-a bem, porque sinão ella não dirá coisa nenhuma.

Jacqueline Batell é um dos compositores da moda, a adoração dos meios onde o mundo alegre se diverte. E assim é conhecidissima, ainda que anonyma, porém musical familiar de todos os ouvidos. Passemos em revista a galeria dos nossos rouxinóes e temos: Les Gauty cantando "Isto cheira a suor"; Susy Solidor nas "Meninas de Saint Malo"; Heritza et Tino Rossi, em "Uma noite por adiantamento"; Leda Caira na "Bella escada"; Line Viola, fazendo triumphar nas Folies-Bergère a "Festa campesina" e Lucienne Boyer creando em Berlim "Pampulha".

E todas essas visões que repercutem nos corações com o som das victorilas, esses refrens soltos em guirlandas, os compassos lentos das valsas, ou o bater dos remos nas canções marinheiras, nos levam para uma unica creatura, que compõe essas arias emotivas e perturbadoras, soltando-as como quem praticasse um máo acto, porque logo se retráe rapidamente, deixando-as que corram mundo.

NA GAIOLA DE UM PASSARO IRREQUIETO

— Saccuda-a bem...

Foi pensando no conselho de Titayna que cheguei á casa de Jacqueline, disposto a saccudil-a com vontade, como fazemos com uma arvore que não quer deixar cair o fruto saboroso de ha muito amadurecido.

E disse-lhe a minha intenção.

— Que quereis, nada se recusa aos moços, — disse ella, sorrindo, convencida de sua mocidade, e dispõe-se a tirar do seu piano a canção do marujo, a cançonetta sentimental, a cantiga brejeira, a melodia.

— Vivo na musica, e não tolero qualquer outro ruido, confessa. Eis a razão do meu retrahimento.

A luz dansa nos seus olhos negros, que como um lago scintillam, e descobrindo os dentes brilhantes e pequeninos.

— O meu passado, como compositora, o que pretendo realizar? Bah! Quero tanta cousa!

E Jaqueline Batell conta que inicialmente se destinava ao concerto, e durante muitos annos trabalhou cinco horas por dia, estudando, com a paciencia dos intrumentistas e das mocinhas que fazem croché.

Aos 14 annos, accrescenta, comprehendi o rithmo americano, estudei-o bastante, e escrevi um "ballet". Busser, o meu professor, examinou-o e depois disse minha mãe: "Esta menina tem Ideas. E' preciso fazel-a preparar-se para o premio de Roma".

ONDE MISTINGUETT SE ENTHUSIASMOU

E a sua vida corre. Jaqueline passa a dedicar-se á alta escola de composição, vencendo facilmente as suas difficuldades. Dois annos depois os accidentes da fortuna obrigam a ganhar a vida, sem descanso, e então a necessidade leva-a a pensar em obras mais commerciaes.

Para estrear, decide-se a procurar Mistinguett, que sua irmã conhece bastante apresentando-a.

Foi só. E a formosa "dona das pernas espirituosas" impressionou-se bastante daquella adolescencia, daquella cabecinha ingenua cheia de canções, e de "Camillo", a pavaneza que Jaqueline lhe fora mostrar.

— Eu vou lançal-a no Casino de Paris!

Jaqueline regressou a casa com o coração saltando. Mil phantasias sobre a sensacional estréa.

Mas o espectaculo do Casino de Paris suscitou uma quarella dos editores: o editor, fornecedor exclusivo, não era o seu.

Mas essa decepção não na abateu.

COMO E' FACIL COMPOR

E depois revela o seu modo de trabalhar:

— Em geral são os poemas que me guiam. Assim, Lys Gauty me telephonou uma noite: — Tenho um poema adoravel de Jean Marèze para te mostrar". Que adoravel, com effeito, e eu fiz "Isto cheira a suor". Escolho um rithmo geral, e o seguimento do canto vem depois...

Ella ri. Não sabe dizer exactamente "como é isso". Não sabe como uma noite nchou "Boeuf sur le toit", diante do piano, propria interprete de suas canções. Contratada por uma semana, passou cinco, com sua voz espiritual, um pouco baixa, mas rythmada, que impressionava por um accento, por uma palavra.

VAE DIRIGIR UM "CABARET"

E uma revelação sensacional.

Dentro de alguns dias Jaqueline Batell abrirá um "cabaret" baptizado com o nome de uma de suas canções: "A bella escada". Pode-se ter confiança nessa joven agil, sempre attenta para o seu programma, vivaz e gentil.

— Adoro tambem compor para o cinema, confessa, e tenho o projecto de uma opereta com Willemetz e Ninon Vallin vae crear duas melodias.

Eis a verdadeira Jaqueline Batell trahida: depois da canção, o film, depois a opereta, depois a melodia... e um dia, sem duvida, apparecerá com a sua symphonia.

— E agora, que deseja saber mais? Gosto de fumar e gosto do bridge.

E o que Jaqueline Batell não quer mais dizer, faz. Porque, falando, sentada ao piano, começa a executar um fox "a moda de..."

Duque Ellington com as suas torrentes de notas, Charlie Kuntz, que introduziu o reco-reco no jazz. Doucet, o das suas mãos gorduchas cheias de rendas melodicas.

Agradecendo o successo da "boite" da compositora predilecta de Paris.

Os homens são mais fracos do que as mulheres na adversidade

Ninguem tem o direito de destruir sua propria vida — Os suicidios na França — Curiosa estatistica — Matam-se mais os homens e os velhos do que as mulheres e jovens — Depois dos viuvos, os celibatarios são os que mais se desesperam — Evita-se o suicidio tratando da consciencia e do coração

Graphico demonstrado.

PARIS, abril (Do correspondente) — O suicidio é o acto da creatura que executa o desejo de destruir a sua propria vida.

Será um direito ou um crime? Resta saber se o individuo tem algum direito a sua vida, que esta lhe pertence realmente e não á communhão social.

Será um acto de coragem ou uma covardia? Resta esclarecer se o homem que foge voluntariamente a necessidade primordial da sua natureza não é um bravo ou um pusilanime.

Ora, a destruição é filha da violencia. A auto-destruição a negação do bom-senso.

Dante, descrevendo o inferno, colloca os suicidas entre os violentos entre os violentos contra o proximo e os violentos contra Deus. E elles expiam juntos: os tyrannos e os salteadores de estrada banham-se em sangue, os blasphemos estão atirados sobre um chão ardente, com o rosto voltados para o céo de onde cáe uma chuva de fogo.

As almas dos suicidas são encarceradas nos troncos de arvores.

A revolução franceza de 1789, não obstante o caracter anti-social do suicidio, o baniu da lista dos factos legaes. Entretanto, as estatisticas feitas cada anno pelos procuradores da Republica e centralizadas pelo Ministerio da Justiça reservam uma rubrica para os suicidios, cujos dados, porém, não são quasi sempre exacto, porque muitos casos escapam ao conhecimento das autoridades.

OS HOMENS SAO MAIS FRACOS

Uma interessante estatistica sobre os suicidios em França nos vem revelar que a tendencia para a auto-eliminação é quatro vezes maior entre os homens do que entre as mulheres. Assim, para 7.069 suicidios de homens, em um anno, registram-se apenas 2.117 de mulheres, isto é, uma proporção de 37 homens sobre 100.000 e de 11 mulheres sobre 100.000.

(Continua na 5ª pagina.)

NA SOCIEDADE

O Dia Astrologico

(De Sombra e Luz)

Astralidades geraes — Dia sofrivel — Uma grande ameaça de ordem marciana pesa no meio ambiente e isso compromette em parte esta segunda-feira que, sem esse máo elemento, teria sido classificada entre os melhores dias. Cuidado, pois, com tudo quanto é impensado ou violento. Isso posto de parte, o dia, em tudo mais, nos reserva grandes satisfações.

Astralidades nacionaes — Dia mediocre — A série dos dias inexpressivos continua. O leitor, que percorrer o que precedentemente foi dito sobre a "mediocridade" no plano nacional, não precisa de novos esclarecimentos.

Natividades — Máo dia — A posição ameaçadora de Marte a que nos referimos no paragrapho das "astralidades geraes", alliada á do Sol no quinto gráo do Touro, que Fludd chama de "infernal", cria uma "ambiencia" muito pouco favoravel ás natividades. As outras astralidades do dia, não são sufficientemente fortes para corrigir esses máos elementos: mocidade familiarmente difficil ou doentia. O casamento, porém, pode ser vantajoso pelo lado material; mas não sentimentalmente.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Bertha O. de Oliveira, e d.ra Georgina Weiss.

Senhoritas: Maria Teixeira, Lydia Neves e Aracy Sandros.

Senhores: Gastão Franca Amaral, Pedro Costa Sá, Arthur Reis, João Pinheiro de Miranda, Mario Hermes, Lauro Loureiro de Souza e Leandro da Silva.

— Transcorre hoje, a data natalicia do 1º tenente do Exercito, Benedicto Dutra de Menezes, assistente militar do chefe de Policia desta capital.

— Completa hoje oitenta e um annos de existencia a sra. d. Adelaide Luiza da Costa Santos, professora formada pela Escola Normal de Nictheroy, exercendo o magisterio publico durante 11 annos na cidade de Petropolis.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da srta. Olga Ramos Bello, filha do sr. Joaquim Ramos Bello, com o sr. Newton de Saldanha da Gama Britto.

Baptizados

Realizou-se, hontem, na igreja de Sant'Anna, o baptisado do menor Claudio, filho do sr. Otto Weisshuln, industrial nesta capital e de sua esposa d. Corina Hellein Weisshuln.

Serviram de padrinhos a srta. Leonor Salles Heleni e o sr. José Walter Weisshuln. Após a ceremonia os paes de Claudio offereceram na sua residencia, ás pessoas de suas relações um almoço.

Casamentos

Realizar-se-á nesta capital no proximo dia 6 de maio, o enlace matrimonial da senhorita Myrian Franco de Sá, filha do sr. Eneas Franco de Sá, com o sr. Manoel Lino da Costa.

O acto religioso será effectuado ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. José Salazar, medico assistente da Companhia Sul America e de sua esposa d. Maria de Nazareth da Rocha Salazar, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de José.

Diplomacia

Afim de assumir seu posto na Embaixada do Brasil em Roma embarcou para a Italia acompanhado de sua familia, o dr. Adriano de Souza Quartin, conselheiro da Embaixada.

Homenagens

O major Florencio de Abreu e o capitão Arnaldo Cerqueira serão homenageados por seus amigos e collegas, por motivo do seu regresso da Europa, onde representaram o Brasil, em commissão official. Essa homenagem constará de um almoço no Automovel Club, estando as listas em poder dos patrocinadores dessa homenagem, professores Castro Araujo, Homero Carneiro, Jesuino Albuquerque e nas casas Lohner e Moreno.

Festas

O Departamento Social da Associação Potyguar vem tomando todas as providencias para o baile de anniversario, a ser realizado no dia 7 de maio, nos salões do Botafogo Football Club.

Enfermos

Na 10ª enfermaria do Hospital S. Francisco de Assis acha-se internada a senhorita Léda Curi, filha do nosso collega d'"O Jornal", Paulo Curi.

Viajantes

O chefe da Assistencia Policial, sr. Fernando Carvalho da Silva, chegou hontem de Cambuquira, onde esteve gozando férias. O sr. Fernando assumirá o seu posto hoje.

BURAQUEIRA E LAMA NA LADEIRA DO FARIA

Appello dos moradores á Prefeitura e á Saude Publica

Flagrante da Ladeira do Faria, colhido pela objectiva do DIARIO DA NOITE, hontem. Lama e buracos por toda parte

A reportagem do DIARIO DA NOITE, solicitada, fez hontem uma visita á Ladeira do Faria, na Gambôa.

De ha muito os moradores da populosa ladeira vêem fazendo repetidas queixas á Prefeitura e á Saude Publica, no sentido de ser melhorado o estado actual em que se encontram varios trechos da Ladeira.

Abrigando uma população densa, o local torna-se bastante inconveniente nas epocas invernosas como a actual, em virtude mesmo dos accidentes naturaes do terreno, aggravados consideravelmente ante a buraqueira escavada pelas aguas que se transformam em pantanos terriveis.

A Prefeitura, entretanto, não tem dado a devida attenção aos justos pedidos dos moradores da Ladeira do Faria. A Prefeitura e a Saude Publica.

— Subir para casa em tempo de chuva — dizia-nos um morador do local — é uma verdadeira temeridade, meu amigo.

Imagine o que pode ser isso, quando acontece haver necessidade de se andar por ahi á noite.

Não ha calçamento, a lama tomou conta dos unicos pontos accessiveis da Ladeira, e, ainda por cima, á deficiencia da luz é um facto. De maneira que até evitamos andar de noite. Se até durante o dia é perigoso, o que não será á noite...

Quando era prefeito o conego Olympio, visitou uma vez a Ladeira do Faria. Disse umas coisas bonitas ao povo, prometteu mandar concertar o calçamento, augmentar a luz e hygienisar — mas infelizmente tudo ficou nas palavras.

Por este motivo, os moradores fazem um appello ao sr. Henrique Dodsworth, em cuja boa vontade confiam muito.

Colhemos da Ladeira o flagrante que illustra a presente nota, por onde se póde aquilatar das razões daquelle povo que ali reside.

THEATRO

"Marqueza de Santos" no Rival

Em proseguimento á carreira auspiciosa que vem mantendo no cartaz do Rival, "Marqueza de Santos", a peça historica que decidiu, pela sua excellencia, a Associação Brasileira de Criticos Theatraes a indicar á Academia de Letras o seu autor, Viriato Corrêa, será, hoje, novamente enscenada, em duas sessões, no theatrinho da rua Alvaro Alvim.

"Terra dos Joazeiros", hoje, novamente no Olympia

A' noite, o festejado actor typico sertanejo, Jararaca, dá hoje, com a sua companhia, novamente a peça "Terra dos Joazeiros", de Mario Hora, que agradou em cheio no Theatro Olympia, a popular "boite" da rua Visconde do Rio Branco.

Despede-se «Primavera»

Gilda de Abreu

"Primavera", que faz uma retirada gloriosa do cartaz do João Caetano, por motivo da exiguidade do tempo que constitue a concessão do theatro e da obrigatoriedade, por parte da Companhia Irmãos Celestino, de enscenar a producção de outros autores, será substituida pela opereta que maior successo alcançou nestes ultimos annos, no Rio: "Alvorada do Amor". Tal iniciativa da Companhia que promove a Temporada Gilda de Abreu foi suggerida, ou melhor, imposta pelo proprio povo carioca que através de cartas, abaixo assignados e pedidos pessoaes insistiu pela repetição da opereta. Assim sendo, "Alvorada do Amor" subirá á scena, por pouquissimos dias, na noite de amanhã, substituindo no cartaz á "Primavera", que faz a sua retirada hoje. "Primavera" está pois nos seus ultimos dias. Após a breve permanencia em scena de "Alvorada do Amor" subirá "Viva o rei!", uma das attracções da Temporada Gilda Abreu.

A temporada de Procopio no Carlos Gomes

A temporada que Procopio vem realizando, está tendo o apoio do publico carioca. A concurrencia de espectadores para applaudir o festejado actor no seu repertorio de peças para rir, vae num crescente de exito como ha muitos annos não se verifica entre nós. O popular artista, no papel de "Ventura Fortuna", que em contraste com o nome, não é mais do que um typo de doentio caiporismo, não permitte um só espectador serio...

Hoje, Procopio dará "Peso Pesado", a peça de Fernandes Del Villar, numa adaptação de Hestler Junior.

"Theatre des Quatre Saisons" no Municipal

Tem sido enorme a affluencia para a assignatura da temporada franceza de comedias "Quatre Saisons", cuja estréa no Municipal, contractada pela S. A. Theatro Brasileiro, está marcada para a primeira semana de maio proximo.

A' respeito dessa companhia Paris em peso tem uma só opinião: formidavel. Mas se de um lado vemos artistas consagrados, de outro, temos que observar o seu repertorio, completamente novo, delle constando peças classicas e modernas dos mais afamados autores francezes e italianos. A assignatura para doze récitas nocturnas quasi toda está coberta e as poucas localidades já têm pretendentes.

A respeito de "Knock", importante peça de Jules Romains, disse o "New York Post": como seu segundo espectaculo, o Theatre des Quatre Saisons levou á scena, esta noite, "Knock", como jámais foi representada esta peça em Nova York. Tem-se a impressão de que foi interpretada tal como Romains a escreveu e haver querido que fosse representada: com toda aquella fina malicia que os francezes, ordinariamente, approximam da satyra".

Cine-Diario

OURO PARA OS CABELLOS DOURADOS DE MARLENE

Com a devida autorização do governo americano, Marlene Dietrich adoptou o uso do ouro em pó para realçar o brilho dos seus lindos cabellos dourados.

Pierson Hall, fiscal do districto de Los Angeles, e a quem recorreu Marlene para obter a necessaria permissão do governo, notificou a actriz que, de accordo com as leis que regem a circulação de ouro nos Estados Unidos, ella podia usar ouro em pó sempre e quando o valor intrinseco da quantidade empregada não passasse de cem dollares.

Marlene havia abandonado o uso de ouro em pó, adoptando um substituto para dar brilho ao seu cabello, em virtude da promulgação da lei 1.847 de 1934, que prohibia aos cidadãos dos Estados Unidos ter ouro em seu poder. Entretanto, ao iniciar a sua actuação em "Anjo", Marlene decidiu volver a usar ouro e mpó, cujos resultados, segundo opinam todos os photographos que têm trabalhado com Marlene, nenhum outro producto pode supplantar.

Tanto o director Ernst Lubitsch como Charles Lang, photographo da referida producção, manifestaram que o ouro em pó é muito superior ao preparado que Marlene havia empregado em seus films mais recentes.

A famosa "estrella" loura avisa porém ás leitoras que seguirem o seu exemplo, que o ouro em pó é prejudicial ao couro cabelludo, a menos que o cabello seja muito bem lavado após o seu uso.

Marlene Dietrich acabou seu contracto com a Paramount e esta companhia não quiz renoval-o, indo buscar Isa Miranda para substituil-a. Mas agora, depois que Marlene appareceu em "Anjo", as coisas mudaram, e é a Marca das Estrellas que anda procurando Marlene, que, por signal, está estudando propostas da 20th. Century-Fox e da Metro-Goldwyn-Mayer

SEGUNDA LUA DE MEL

VALORES:

A — grado .... 6 pontos
B — ilheteria .... 6 pontos
C — inematico .... 5 pontos

O principal attractivo deste film, para quem não o tenha visto, deverá ser, naturalmente, os nomes de Loretta Young e Tyrone e Power. Mas depois que se vae ao cinema e se assiste a maneira como Tyrone procura conquistar a ex-esposa, casada com outro e amigo de ambos, nota-se que, além de ambos, existe alguem mais que quasi rouba o film: uma novata cujo nome é Marjorie Weaver. Aliás, quando se procura lembrar de "Segunda Lua de Mel", logo vem a mente a alegria sincera, a expressão de felicidade que Marjorie mostra com um cunho de realidade verdadeiramente contaminante.

Mas o film da 20th. Century-Fox ainda tem a belleza e sympathia de seus interpretes, a presença de Lyle Talbot de Stuart Erwyn, de Claire Trevor, etc., além de algumas scenas de boa comedia que fazem o publico rir, como aquella da cadeia e mesmo a apresentação que Loretta faz do ex-marido ao actual.

"Segunda Lua de Mel" não é um film que se recommende para ser visto com sacrificio, mas não desaponta, e como passatempo, diverte. — P. L.

Novidades de Hollywood

Os films de caracter familiar, contando as aventuras e desventuras de uma familia inteira, estão em moda. A 20th. Century-Fox já tem a sua famosa "Familia Jones" (Jed Prouty, Spring Byington, Shirley Deanne, Kenneth Howell, George Ernest, June Carlson, Florence Roberts e Billy Mahan) e a Metro a querida "Familia Hardy" (Lewis Stone, Cecilia Parker, Mickey Rooney, Ann Rutherford e Fay Holden). Agora é a Warners que lança uma outra familia, composta de Claude Rains, Fay Bainter, Bonita Granville, Jackie Cooper, Edward Mac Wade e Kay Johnson em "The White Banners", que conta ainda com Donald Crisp, Ed e William Pawley. A historia é de Lloyd Douglas, o autor de "Sublime Obsessão", o film que consagrou Robert Taylor, e "Luz de Esperança", no qual vimos um dos melhores trabalhos de Errol Flynn. Direcção de Edmund Goulding, o responsavel por "Poeira do Passado" (That Certain Woman).

Em recente estatistica para ver qual a revista americana de cinema que tinha maior tiragem, foi apurado o seguinte: 1) — "Modern Screen", com a bagatela de 2.800.000 exemplares! 2) — "Movie Mirror", (1.821.700); 3) — "Photoplay", (1.728.100); 4) — "Silver Screen", (1.600.000); 5) — "Hollywood", com 1.600.000 exemplares; "Motion Picture", com 1.240.000 exemplares; "Screen Book", com 1.060.000 exemplares; "Screenland", com 1.000.000 d eexemplares; "Screen Guide", com 800.000 exemplares; "Film Fun", com 300.000; "Screen Romances", com 600.000; "Movie Story", com 900.000; "Moder Movies", com 600.000; "Picture Play", com 619.500 exemplares. Como se vê, o povo americano gosta de lêr revistas de cinema...

Ramon Novarro, que vimos ha pouco em "O Cheique Conquistador", da Republic, annunciou que vae produzir, dirigir e estrelar uma série de films para essa companhia. Que elle tenha mais sorte do que em "O Cheique"...

Bing Crosby, que terminou ha pouco "Dr. Rythmo", fará "Follow the Sun" para a Paramount. A seguir, Bing fará "Harmony for Three", com Don Ameche e Frances Gaal. O novo film de Bing é "Adventure in Paris", com Claire Dodd.

DOS ESTUDIOS

Ginger Rogers viu seis vezes o film "Branca de Neve e os sete anões", a obra incomparavel de Walt Disney. E diz a famosa "estrella": "continuarei assistindo a esse film todas as vezes que o meu trabalho o permittir".

Morrie Riskind já completou a adaptação cinematographica da peça "Room Service" que servirá de apresentação para os Irmãos Marx, no seu novo contracto com a RKO Radio.

Dentro de algumas semanas, o film entrará em rodagem, e breve portanto, assistiremos a mais um trabalho dos divertidos comediantes.

Richard Dix, trabalhará ao lado de Whitney Bourne, em "Blind Alibi", producção baseada na novella de Joyse Cowan.

Robert Sisk, um dos productores mais occupados de Hollywood, viu seu contracto renovado pela RKO Radio. Os ultimos tres trabalhos de Robert Sisk, foram "Condemned Women", com Sally Eilers, Louis Hayward e Anne Shirley, "Law of Underworld" com Chester Morris e Anne Shirley, e "Go Chase Yourself", com Joe Penner.

Nenhum desses films já foi exhibido entre nós.

Gente nova

Com Victor Moore em "This Marriage Business" estão Vicki Lester, Allan Lane, Jack Arnold e Jack Carson, todos novatos. Só a direcção é que é de um veterano Christy Cabanne.

Cinelandia na Tela

S. LUIZ — "Fortaleza do Silencio" — Annabella.
OPERA — "Casados em jejum" — Florence Rice e Robert Young.
PLAZA — "Anjo" — Marlene Dietrich e Melvin Douglas.
METRO — "Rose Marie" — Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.
PALACIO — "Os Tres Magos da Alegria" — Irmãos Ritz.
ALHAMBRA — "Scipião o Africano" — Isa Miranda e Francesca Braggiotti.
REX — "Folias de Radio City" — Anna Miller e Kenny Baker.
ODEON — "Assim é Hollywood" — Joan Blondell e Lelie Howard.
IMPERIO — "Rainha Victoria" — Anna Neagle e Anton Wolbrueck.
PATHE PALACE — "O Expresso da Morte" — Polly Rolwes e Lyle Talbort.
BROADWAY — "Emile Zola" — Paul Muni.

MUSICA

"Tosca" hoje, e "Rigoletto" amanhã, no Municipal

A S. A. Theatro Brasileiro esta semana apresentará os seguintes espectaculos: "Tosca", com Maria Helena, Salvarezza e Sylvio Vieira nos principaes papeis.

Antonio Salvarezza

Hoje o "Rigoletto", para estréa da soprano Julieta de Azevedo que ha annos se encontrava na Italia.

Franz Kaisin, primeiro tenor da Companhia Franceza de Operas Comicas e Operetas

A pleiade de artistas que compõe o elenco da Companhia Franceza de Operas Comicas e Operetas dirigida pelo maestro Henry Gustave-Goublier e que tem como "vedettes" Germaine Féraldy e Rachel Laudy, conta com a collaboração do tenor Franz Kaisin, da Opera Comica de Paris. Kaisin fez seus estudos no Conservatorio Real de Bruxellas, sob a direcção do grande professor Demest. Estréou no Theatro Royal La Monnaieõ, depois continuou sua brilhante carreira em todas as grandes cidades da França. Sua voz poderosa e extensa, seu timbre unico, assim como suas grandes qualidades de comediante, valeram-lhe contractos, primeiro para a Opera Comique, e mefim para a Opera de Paris, onde interpretou todo o grande repertorio.

Citemos alguns dos seus papeis: Na "Carmen", "Werther", "Fausto", "Os Mestres Cantores", "Aida", "Rigoletta", "Romeu e Julieta" e "Herodiade".

No Convent Garden de Londres e na Opera de Monte Carlo, Franz Kaisin fez representações ao lado dos maiores artistas do mundo. Com elementos desse quilate, a temporada annunciada pela Empresa N. Viggiani, deverá constituir exito.

Ricardo, salão de pintura ambulante

Onde apparece o homem melhor e mais tatuado do mundo — A tatuagem através dos tempos — A historia de um rei que se tatuou na mocidade — A gravura sobre a pelle humana é uma coisa eterna

Ricardo, o homem mais tatuado do mundo, exhibe-se nos theatros do norte da Europa

PARIS, abril — Ricardo — um nome apenas, como os reis, os cabelleireiros de senhoras e os perfumistas — o homem mais tatuado do mundo, tem nestes ultimos tempos, a sua hora de notoriedade. Já descreveram nos jornaes todos os motivos que illustram seu dorso e seu peito: retratos, paizagens, marinhas e ornamentos diversos. Ricardo é um verdadeiro "salon" ambulante. Elle se exhibe, neste momento, em cinemas do norte da Europa. Quem gostar da pintura sobre o humano corpo, que o vá ver, pois esta é uma arte em declinio e é provavel que não se veja durante muito tempo este verdadeiro phenomeno que revive como a "Phenix" dos tatuados.

A TATUAGEM NA ANTIGUIDADE

Os povos da antiguidade conheciam a tatuagem. Os gregos a usaram mas não para si proprios, elles tinham uma elevada idéa da belleza do corpo humano. Não tatuavam senão os escravos e os prisioneiros de guerra.

NAS VELHAS MATERNIDADES FRANCEZAS...

Antigamente, na França, nos asylos onde as mulheres pobres iam dar á luz, as parteiras marcavam com uma pequena tatuagem os recem-nascidos. Era uma precaução contra as trocas ou os enganos.

A mãe, graças a esta tatuagem de identidade estava segura, á saída de não levar filho alheio. Este uso manteve-se ainda até o fim do seculo XVIII, pois Beaumarchais nos apresenta Figaro se fazendo reconhecer á sua mãe pela marca que ella lhe fez gravar sobre o braço, quando nasceu.

TATUAGEM E BELLEZA

A tatuagem como pratica de embellezamento, como signal de elegancia nós não a encontramos nos povos europeus, mas em certos paizes do Extremo Oriente e entre as tribus da Polynezia.

Os tatuadores japonezes são os mestres incomparaveis, mas, passados os tempos, sua arte quasi que só é praticada sobre os corpos dos lutadores. E' verdade que estes corpos offerecem ao seu talento o meio de os manifestar com uma amplitude singular. Um bom lutador japonez deve ser, com effeito, de uma corpulencia extraordinaria. Estes athletas, pela frente e pelas costas da cabeça aos pés, são literalmente cobertos de tatuagens.

COMO TRABALHAM OS TATUADORES

O instrumento usado pelo tatuador é uma especie de fina faca com ponta aguçada e verreada com que elle perfura a epiderme do paciente depois de a ter mergulhado na tinta escolhida.

O paciente é deitado por terra e a parte a tatuar coberta por um papel de decalque, de negro-fumo, que permitte a transposição do desenho desejado. Isto feito, começa o tatuador o seu trabalho: o pequeno estilete punge e penetra na pelle seguindo o traço negro, até que a côr tenha se inserido.

Na Europa, á parte algumas crises de snobismo que se esforçavam por levar a tatuagem á moda na Inglaterra, na Russia e nos paizes scandinavos, esta pratica não foi usada senão em meios especiaes.

Mas quantas pessoas que num irreflectido acto de juventude se fizeram tatuar, arrependidas mais tarde, quanto não dariam para se desembaraçar desta pintura compromettedora!

A HISTORIA DE UM REI TATUADO

Citam commummente o caso de Bernadotte. Quando elle era simples sargento no regimento de Marinha Real, o futuro Carlos XIV da Suecia tinha feito tatuar no braço esta divisa: "Mort aux tyrans!"

Rei, elle procurava esconder de todos os olhares esta tatuagem intempestiva. Algumas vezes, estando doente, queria o seu medico sangral-o; mas o soberano recusava sempre energicamente submetter-se a esta operação. Emfim, um dia em que soffria muito, mais do que de costume, elle se resignou. Mas chamando o seu medico á parte, disse-lhe: "Jura-me que não revelarás a ninguem o que vaes ver!" E despindo sua roupa, levantou a manga da camisa e exhibiu ao esculapio estupefacto sua tatuagem revolucionaria.

PODE-SE FAZER DESAPPARECER UMA TATUAGEM?

E' em vão que se tem ensaiado fazer desapparecer um belo trabalho de agulha executado por um tatuador consciencioso.

Perde-se o tempo.

Já conhecemos uma pessoa que se quiz desembaraçar de sua tatuagem e se dirigiu a Saint-Louis afim de procurar o dr. Bazy. Elle o submetteu a banhos de ar quente de mais de cem gráos: não conseguiu senão empallidecer um pouco as côres.

A verdade é que a gravura sobre a pelle humana é uma coisa eterna: a propria morte não a consome.

Os moradores da rua Conde de Linhares pedem calçamento e illuminação

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro 22 de abril de 1938. Illmo. sr. redactor-chefe do DIARIO DA NOITE — Os moradores da rua Conde Linhares, situada em Madureira, no districto de Campinho, vêm, por seu intermedio, solicitar ao prefeito Henrique Dodsworth calçamento e luz para a referida rua, a qual se acha em estado lastimavel, sem illuminação, parecendo mais uma floresta do que uma rua de suburbio já tão tanto adeantado.

Faço questão em dizer "floresta", porque, o anno passado, todas as ruas proximas foram capinadas e a rua para que venho pedir melhoramentos ha mais de tres annos que mais vê uma enxada.

O requerimento não foi somente da Prefeitura, mas tambem da Inspectoria de Illuminação, a quem, desde 1936, os moradores, de accôrdo com a lei, fizeram um requerimento pedindo sete lampadas. Até hoje esperam pelo despacho, que provavelmente seria favoravel, pois é a unica rua da localidade onde falta illuminação, como poderá attestar o doutor Oscar Mataldo de Oliveira, chefe da Inspectoria de Illuminação, ou qualquer pessôa que se queira dar o trabalho de ir verificar se é ou não verdade o que digo.

Sem mais, agradecemos e fique certo de que a sua bôa vontade prestará mais um favor aos moradores da rua Conde Linhares.

Do leitor assiduo, pelos moradores de Campinho. — Leregaleno Fonseca."

O millionario entrou algemado na prisão de Sing-Sing

(Conclusão da 3ª pag.)

lhe um automovel para conduzil-o á prisão. Elle recusou receber favores, preferindo ir "com os outros".

E emquanto seus companheiros de algema entraram o portico presidiario entre a fila de jornalistas e curiosos, elle, altivo e sereno, de cabeça erguida, enfrentando o sol e desafiando os olhares, passou pelos reporters dignamente.

Esse homem deve ter alguma razão interior que o sustenta de tamanha fortaleza de animo em transe tão grave e doloroso!

A HISTORIA DOIRADA E NEGRA DE UM HOMEM

Num dos andares do n. 15 da Broad Street, estavam installados os escriptorios de Richard Whitney & Co., considerados um dos mais conceituados pelo vulto de suas operações.

Uma das principaes regras do Codigo da Bolsa, fundamental para toda vida economica, é a absoluta honestidade pessoal, e Whitney correspondia a esse rigoroso preceito, nos cinco annos que vinha presidindo a New York Stock Exchange, sendo tido como um dos mais famosos correctores, que todo mundo admirava e muitos invejavam.

Filho de tradicional e respeitavel familia de Massachusetts, educado em Groton e Haward, onde pertencia ao ultra-aristocratico "Porcelian Club", iniciou sua actividade na Bolsa de Fundos Publicos e aos 23 annos e fundou sua firma aos 28, prosperando rapidamente como um dos correctores da grande Casa de Morgan, da qual seu irmão George Whitney faz parte.

Agindo como presidente da Bolsa em 1929, sua imperturbavel direcção no panico verificado aquelle anno fel-o um heroe nacional, e no anno passado, com 41 annos, foi o mais moço presidente que já teve a Bolsa.

Até o dia 7 de março ultimo, com a sua insinuante figura, Whitney um dos homens mais favorecidos: honra, conceito, felicidade, posição social, uma esposa bonita e dedicada e duas filhas encantadoras, um palacio em Manhattan, uma linda estancia em Far Hills, New Jersey, quando se dá o inevitavel.

UMA SURPRESA QUE ABALOU WALL STREET

A 8 de março, provocando surprehendente choque na Wall Street e Parque Avenida, Richard Whitney & C. foram suspensos da Bolsa, por insolvencia, e Mr. Whitney e seus socios fizeram, individual e collectivamente, declaração de fallencia.

Mas ainda não era tudo. No dia 10, a corrida tempestuosa ainda não havia cessado, quando Mr. Whitney foi detido, fichado, identificado e photographado como um ladrão vulgar, sob a accusação de se haver apropriado de 105.000 dollares dos fundos de credito. No dia seguinte, foi novamente detido, accusado de furto da importancia de 109.000 dollares, do New York Yacht Club, de que era thesoureiro.

Os seus amigos mais dedicados, incredulos, ainda perguntavam por que elle fizera aquillo? E attribuiam tudo a um provavel engano, sendo a primeira e espectacular consequencia da Depressão Roosevelt.

— Elle tinha bens para responder pelos damnos — diziam.

De facto, Richard tinha um verdadeiro palacio, em Far Wills, em New Jersey, onde faria ruidosas caçadas de raposa.

Turfman enthusiasta, bem como sua esposa Gertrude e suas filhas: Alice, de 18 annos, e Nancy, de 21 annos, Richard Whitney era um dos "leaders" do Essex Hunt, membro do comité de caça da Sociedade Nacional de Corridas e Caça, em 1933-1934, membro do poderoso Jockey Club, tendo dispendido 10.000 dollares com installações desses sports em sua propriedade.

Mas, no dia 9 de março, quando estourava o escandalo, revelava-se tambem que Whitney havia hypothecado sua luxuosa propriedade des de setembro do anno passado, por 300.000 dollares.

Mas, os seus socios foram presos tambem, e então, o seu grande gesto, de assumir exclusiva responsabilidade por tudo.

Após a fallencia, suas dividas elevaram-se a um milhão de dollares e sua quéda moral abalou a Wall Street e repercutiu em toda a nação.

E Whitney foi condemnado. Muitos dos actos de que o accusam, porém, não são de fraude financeira, mas de simples deshonestidade pessoal, o que basta para pôl-o á margem da vida. Mas, se é verdade que elle tinha ludibriado seus clientes, como o accusavam, é preciso tambem admittir que Whitney enganou grosseiramente, não só a Bolsa de Fundos Publicos, mas ainda toda a sua classe e o codigo de honra de Wall Street.

Os homens são mais fracos do que as mulheres na adversidade

(Conclusão da 3ª pagina)

OS MOÇOS GOSTAM MAIS DA VIDA

Tambem a idade suggere uma outra observação: as proporções dos suicidas augmentam com a idade, verificandose num anno 75 suicidios de menores de 16 annos, 472 de 16 a 20 annos, 1357 de 21 a 29 annos, 1.327 de 30 a 39 annos, 1592 de 40 a 49 annos, 1766 de 50 a 60 annos e 2.302 acima de 60 annos.

OUTRAS CATEGORIAS PARA OS QUE SE MATAM

Outras circumstancias existem para classificar os desertores da vida. Por exemplo, o estado civil: os viuvos suicidam-se mais frequentemente, vindo em seguida os celibatarios. Entre os casados, os que têm filhos são os que mais se matam. Para 100.000 habitantes nestas condições, temos os suicidios: 62 viuvos, 33 celibatarios e 25 casados.

Nas cidades os suicidios são menos numerosos do que nos campos, mas, em relação as cifras de cada uma destas categorias de população, o suicidio urbano é mais frequente (27 sobre 100.000 nas cidades, contra 18 em 100.000 nos campos.) Segundo as profissões, em relação a essa mesma cifra de 100.000, temos: profissões liberaes e funccionarios publicos 138, domesticos 100, commercio, 70, agricultura 28, industria 25.

Na primavera os actos de desespero são mais numerosos que no verão, e neste mais do que no inverno e no outomno. Em cada centena de suicidios têm-se 29 na primavera, 27 no verão, 24 no inverno e 20 no outomno.

OS MEIOS PREFERIDOS PELOS SUICIDAS

Os diversos methodos para a perpetração do suicidio se dividem, conforme a ordem de frequencia, na seguinte proporção por 100 casos: enforcamento 40, afogamento 26, tiro 11, asphyxia por gaz 11, instrumentos agudos ou facas 3, veneno 1.

Outros meios são muito raros. Os alienados ás vezes recorrem a processos estranhos: uma melancholica meteu a cabeça num fogareiro cujo forno foi levado ao vermelho, sendo de notar que o afogamento é o processo preferido das mulheres.

O QUE REVELAM AS ESTATISTICAS EM FRANÇA

A média annual dos suicidios na França dá para 100.000 habitantes 23. 53 departamentos apresentam cifra inferior a essa, mas 33 a excedem, como Saine-et-Marne 50, Oise 48, Baixos Alpes 30, Meuse 21.

Entretanto, em Lozère e Tarn só ha 7 e na Corsega 5.

Os inqueritos se esforçam por determinar a causa dos suicidios, e duas grandes classes foram estabelecidas: os suicidios dos individuos reputados normaes e os dos doentes mentaes.

Os alcoolatras, os obsedados que buscam na bebida a coragem que lhes falta, os morphinomanos quando lhes falta a droga, os paralyticos, quando sentem os primeiros symptomas caracteristicos, os delirantes agudos em consequencia de doenças infecciosas (grippe, pneumonia, tuberculose), os dementes precoces, os delirantes chronicos, os melancholicos, os debeis mentaes — são individuos da segunda categoria.

Os suicidios entre as pessôas normaes têm variados motivos, dando a seguinte proporção por 100: por soffrimentos physicos, 21; por doenças mentaes, 17; por miseria e revezes da fortuna, 13; desgostos domesticos, 12; por ciume ou amor, 8; por mania de perseguição, 3.

E' importante mencionar os suicidios por contagio, ou epidemia de suicidios, (em 1763, em Versailles, houve 1.300 casos) isso ora provém de um estado de emoção collectiva, ora do noticiario sensacionalista da imprensa.

Para evitar os suicidios dos debeis mentaes, aconselha-se a vigilancia e tratamento num asylo ou casa de saude.

O suicidio, que não é um acto da loucura, reclama remedios não só para a consciencia como para o coração: a educação deve formar caracteres fortes e direitos, promptos a aceitar os rudes embates da vida e da existencia em sociedade, decididos a não fugir ás responsabilidades e, tambem, ás sancções, habilitando-os a repellir as faltas antes de repetil-as.

São Christovão e Fluminense vencedores dos jogos de hontem

COM DEZ HORAS E MEIA DE ATRASO

CHEGARAM HONTEM OS SCRATCHMEN BRASILEIROS

DIARIO DA NOITE SPORTS

IMPOLGANTE A DISPUTA DAS PROVAS AUTOMOBILISTICAS

Guilherme Canijo, Alfredo Braga e Benedicto Lopes, foram os vencedores das provas — Um accidente sem gravidade com Helio Maia — Impressionaram os novos "azes" do automobilismo

Constituiu um verdadeiro acontecimento a realização da interessante competição automobilistica, promovida pela União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, levada a effeito na Quinta da Bôa Vista, perante grande multidão, que applaudiu enthusiasticamente os volantes que participaram das sensacionaes disputas.

A gynkana, devido ao não comparecimento dos concurrentes á hora estabelecida, foi suspensa.

Sobre a organização, a competição foi muito falha. Somos, porém, dos que reconhecem ser tido humanamente impossivel aos membros da commissão technica de corridas, que tudo attendiam, dispôr de tempo necessario para fazer respeitar todas as determinações anteriormente fixadas para a perfeita ordem que deveria ter sido observada durante a competição.

Henrique Ré, Cleto Marques Porto e Valerio Bacellar, os tres membros da commissão technica da corrida, se desdobraram, empregando toda a actividade em attender ás necessidades das corridas, deixando a parte referente aos pavilhões, entregue aos directores da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que, sem pratica do "metier", deixaram ser agradaveis a todos, permittiram a invasão dos pavilhões de chronometragem e imprensa, por pessoas estranhas. Na tribuna de imprensa trabalhámos constrangidos, sem a liberdade de acção necessaria, devido á presença de familias e pessoas estranhas, que se comprimiam no referido recinto.

A outra falha sensivel na organização da corrida, foi a falta de observancia ao horario preestabelecido, e que motivou o retardamento do inicio de todas as provas, terminando a competição cerca de 15 horas, o que constituiu um sacrificio para os assistentes e para os proprios volantes inscriptos.

A directoria da U. B. M. B. teve a gentileza de fornecer para o pavilhão de imprensa, "sandwichs" e cervejas, que, todavia, foram consumidos na maior parte, pelas pessoas estranhas, que lá se encontravam.

AS PROVAS

CARROS DE PRAÇA

Tendo sido suspensa a gynkana, a primeira prova passou a ser a destinada aos carros de praça, para a qual estavam inscriptos e habilitados, cinco volantes. Essa prova foi disputada com grande enthusiasmo.

Henrique Casine, assumindo a leaderança do pelotão, se manteve nessa collocação até a 25ª volta, quando tendo furado um pneu, foi forçado a parar. Quando retornou á pista estava descollocado. A classificação dessa prova foi a seguinte: 1º José Guilherme Canijo, 4, com o tempo de 31' 42"5; 2º Luiz Teixeira; 3º Amadeu A. Nunes; Henrique Casine. Desistiram Gabriel Rodrigues Vaz, na 9ª volta e Annibal Cruz, antes de completar a 2ª volta.

Gabriel R. Vaz com o carro falhando, prejudicava os outros concorrentes, impedindo-lhes a passagem.

PARADA DE ELEGANCIA

A prova parada de elegancia despertou grande interesse, pelas linhas elegantes dos carros participantes.

A CORRIDA PARA AMADORES

Innegavelmente, uma das mais interessantes provas, foi a que reuniu os amadores, em carros de turismo. Foi uma prova disputadissima e que teve transcorrer verdadeiramente emocionante. Dez concorrentes participaram dessa prova. Somente 4, terminaram a prova, tendo se verificado um accidente sem graves consequencias com o carro de Helio Alfredo Maia. Os demais desistiram.

A classificação foi a seguinte: 1º J. Alfredo Braga, com o tempo de 48' 17,5; 2º M. Valentim dos Santos; 3º Oldemar Ramos; 4º Syrio Burlini; 6º Joaquim Sant'Anna. Este ultimo não chegou a completar as 30 voltas da prova, dando-se como encerrada a corrida dessa categoria com a 29ª prova. Não terminaram as provas, Helio Alfredo Maia, Manoel Pimentel, Motta Filho, R. Medeiros e Luiz Tavares de Moraes, este ultimo abandonou a pista logo depois de completar a primeira volta.

A PROVA MAIS ACCIDENTADA

A prova mais accidentada foi a infantil, em homenagem á União Beneficente dos Motoristas Brasileiros de que participaram Lygia Kidio Guimarães, Lygia soffreu violenta derrapagem, capotando espectacularmente. Soffreu escoriações sem gravidade. Walkirio desistiu, por ter-se desprendido uma das rodas de seu carro. Venceu Pilar Drumond.

Drumond, Pilar Drumond e Wal-

A CORRIDA PARA OS CARROS DE "FORÇA LIVRE"

Participaram da prova principal, destinada aos carros de corrida, e constante de 40 voltas, nove volantes. Deixaram de comparecer Geraldo Severino Pedro "Raio Negro", e J. V. Monteiro. Apenas cinco concorrentes terminaram a prova, não se tendo registrado nenhum accidente. A classificação foi a seguinte:

1º Benedicto Lopes, "Alfa", 1 hora, 06' e 45"; 2º carro 6, Antonio da Silva Campos; 3º carro 14, Antonio Botelho; 4º carro 12, Luciano Gomes e 5º, carro 10, Mauricio Sant'Anna.

Terminou, assim a competição commemorativa do "Dia do Automobilista dentro da maior ordem, sob intenso enthusiasmo da assistencia e sem que se tivesse verificado qualquer accidente de gravidade, durante o transcorrer das provas automobilisticas.

IMPRESSIONANTE ESPECTACULO CIVICO - SPORTIVO

O churrasco monstro constituiu uma nota de extraordinaria belleza — Um desastre na estrada só permittiu o comparecimento dos players Martim, Walter, Affonsinho, Roberto e Caxambú

Os organizadores do churrasco-monstro estão de parabens.

O espectaculo que se descortinou, hontem, aos que compareceram ao campo de S. Christovão, apresentou algo de impressionante e bello e de verdadeiramente inedito até nós.

Milhares de pessoas compartilharam da festa, nella tomando parte activamente ou entregando a constantes manifestações de enthusiasmo.

Um desastre no trem que antecedeu ao em que viajavam os jogadores não permittiu que todos recebessem as manifestações que lhe haviam sido preparadas, mas Walter que aqui se encontrava, e Affonsinho, Martim, Caxambú e Roberto, que viajaram de automovel, puderam ter assento na mesa representando os que, por circumstancias imprevistas não estiveram presentes.

Com varias horas de atrazo, mas sem ter soffrido qualquer contratempo chegaram os scratchmen, havendo unicamente a lamentar não terem elles compartilhado da impressionante festa civica sportiva levada a effeito em Figueira de Mello.

OS ORADORES

Depois de ser servido um churrasco de primeira ordem, no qual imperou fartura, ordem e enthusiasmo, teve a palavra Roberto Macedo, offerecendo a festa em nome do S. Christovão.

Orador consagrado, de escol, Roberto Macedo foi de grande felicidade em sua oração, recebendo justos applausos.

Seguiu-se com a palavra Roberto Lyra, que pronunciou um bellissimo discurso, que mereceu, demoradamente, repetidas manifestações por parte da grande assistencia.

Roberto Lyra falou em nome dos clubs federados.

O terceiro orador foi o nosso companheiro Gerson Ribeiro, que, como presidente da Associação de Chronistas Desportivos, falou em nome da imprensa sportiva, focalizando a significação do torneio internacional e abordando differentes faces da homenagem que se prestava e que tão bem repercutiu junto ao publico.

Castello Branco foi o orador immediato, em nome da Federação Brasileira, muito feliz na curta e brilhante oração proferida.

Luiz Aranha falou a seguir e com o mesmo enthusiasmo de sempre.

Feliz nas imagens que traçou e firme em accentuar a confiança que a C. B. D. devotava nos scratchmen, o presidente da entidade maxima recebeu, ao terminar a sua oração, justos applausos.

Encerrando os discursos, estrictamente dentro do protocollo, falou o commandante Attila Soares em nome do governo, pois coube ao capitão Ulhôa, representando o prefeito, presidir a mesa de honra.

Extendendo-se em considerações sobre a significação da festa, o commandante Attila Soares pronunciou um bello discurso que recebeu geraes elogios.

A TERMINAÇÃO

Cumprido rigidamente o protocollo em relação aos oradores, foi a festa encerrada ao som do Hymno Nacional, como fôra ella iniciada.

ASPECTOS

Tres bandas militares estavam presentes, tendo sido o churrasco iniciado tardiamente por ter se retardado o [illegible].

O presidente Luiz Aranha só compareceu quando a festa estava em meio.

O AGRADECIMENTO DOS PLAYERS

Antes de falar o commandante Attila Soares occupou o microphone o player Roberto, o qual, tambem em improviso, como fizeram todos os oradores, agradeceu a homenagem prestada aos jogadores, e o fez com grande felicidade.

A PORTUGUEZA VENCEU O VILLA

NO MATCH TREINO, REALIZADO HONTEM EM B. DE SÃO FRANCISCO FILHO

A Portugueza fez realizar hontem em sua praça de sports, á rua Barão de São Francisco Filho, um match-treino com o Villa Isabel F. Club.

O objectivo deste treino, foi o preparo technico e physico de sua esquadra, pois bem proximo está o inicio do campeonato da L. C. de A. nova entidade fundada pela A. A. Portugueza e outros clubs inclusive o Villa.

Apezar de desfalcado de seus melhores elementos, pois como é sabido, todos ingressaram em outros clubs logo após ser desligada, a Portugueza apresentou contra o Villa um forte conjunto, derrotando-o pelo largo score de 6x2.

Impressionaram bem os novos "lusos", Chico Preto, back calmo e seguro, além dos forwards Raul, pio, Arauto e Aloysio.

Dos "villenses" poucos se destacaram podendo ser apontados o keeper Isaac, que fez innumeras defesas e o back Wilson.

A defensiva não appareceu, neutralizada que foi pela defesa contraria.

Como ficou dito acima, a Portugueza apresentou um team com mais classe e mais technica, superior ao Villa, resultando dahi a larga victoria por 6x2.

OS GOALS

No 1º tempo a Portugueza conquistou quatro goals na seguinte ordem:

Aos 20 minutos Raul abriu o score, seguro, e os forwards Raul, Dionisio. Cinco minutos após, o centre-forward Arauto, com um possante tiro faz balançar as rêdes de Isaac. Raul e Dionisio conquistaram ainda os 3º e 4º pontos.

Aos 20 minutos do 2º tempo, o Villa consegue o 1º tento, da autoria de Lesinho.

Cinco minutos após, ao ser batido um penalty, Guimarães conquista o 2º e ultimo tento para o Villa.

Arauto faz os 5º e 6º goals para a Portugueza.

OS QUADROS

Os conjuntos tiveram as seguintes organizações:

PORTUGUEZA — Oswaldo; Bilulú e Chico Preto; Sanches, Pio e Frederico; Raul, Dionisio, Arauto, Maninho e Aloisio.

VILLA — Isaac; Julio e Wilson; Gil, Balata e Nicacio; Julinho, Lesinho, Caio, Brito e Guimarães.

A PRELIMINAR

Jogando a preliminar, prelIaram os quadros secundarios dos mesmos clubs, saindo victorioso o da Portugueza, por 3x1.

O JUIZ

Arbitrou o treino principal o senhor Alberto Nunes, que actuou a contento.

6 X 0

Venceu a Tchecoslovaquia

PRAGA, 24 (U. P.)—A Tchecoslovaquia venceu a Bulgaria pelo score de 6 a 0.

O match foi assistido por 30.000 pessoas. Durante o jogo cairam varios aguaceiros.

A Tchecoslovaquia bater-se-á com a Hollanda no dia 5 de junho proximo, no Havre, e em seguida enfrentará o vencedor da peleja Brasil-Polonia, a ser realizada no mesmo dia em Strasburgo.

SEM VENCEDOR

O JOGO PORTUGAL X ALLEMANHA

LISBOA, 24 (U. P.) — O match de football jogado hoje em Frankfort entre as equipes portugueza e allemã terminou com a contagem de um a um.

Ao entrarem em campo, ás 15 horas os jogadores foram delirantemente ovacionados por uma assistencia de 60.000 pessoas.

O captain do team portuguez offereceu ao do allemão uma bandeira de Portugal e um objecto em filigrana de ouro.

No inicio do match os portuguezes [illegible] certa precipitação em virtude da segura defesa allemã, mas finalmente lograram marcar o seu unico tento, contendo todas as investidas contrarias no sentido de igualar o score no primeiro tempo.

O segundo half-time caracterizou-se pela persistencia offensiva do seleccionado germanico, que aos 31 minutos conseguiu vasar o arco dos visitantes.

O resultado da partida foi considerado justo, de vez que ambas as equipes actuaram energica e audaciosamente.

Al[illegible] se mostr[illegible] [illegible]ção da [illegible]

IRRETORQUIVEL A VICTORIA TRICOLOR

Por 5 x 3 tombou o Botafogo que actuou em máo dia — Celeste, Sandro, Brant, Otto, Canale e Carvalho Leite, foram os marcadores — Outras notas

Foi por todos os titulos justa e merecida a victoria que o Fluminense alcançou, hontem, sobre o Botafogo.

Ganhou, de facto, o quadro que agiu melhor, que soube tirar partido das falhas do contrario e aproveitar melhor as opportunidades.

O quadro alvi-negro, é bem verdade, esteve em um dia particularmente infeliz. Difficilmente se poderá conceber um team jogando com tanto desacerto quanto o fez o Botafogo na tarde de hontem. Desde sua defesa até ao ataque, foi um descontrole geral.

A defesa, e principalmente a linha média, foi, sem duvida, a responsavel pelo revéz. Affonsinho, Luciano e Canalli, este ainda um pouco melhor, não conseguiram nem marcar nem alimentar o ataque, permittindo um amplo desenvolvimento da linha tricolor, que se movia com toda a facilidade.

Tanto que quando os dois primeiros foram substituidos por Zarcy e Del Popolo, houve uma sensivel melhora no rendimento do team. Mas já então o "placard" era sufficientemente elevado para não trazer intranquillidade aos do Fluminense e, em consequencia, não perturbar sua boa producção.

Mas se a defesa melhorou, a linha, onde apenas se salvaram Otto e Carvalho Leite, continuou falhando. Contribuindo ainda mais para o revéz houve um accentuado erro de tactica do quadro preto e branco quando, no periodo da intensa reacção que realizou no segundo tempo, insistiu em conduzir suas investidas pela ala direita, onde tanto Paschoal como Lara falhavam constantemente.

E se juntarmos a esse desacerto geral uma forte dóse de falta de "chance", comprehender-se-á com mais nitidez a facilidade que teve o Fluminense para construir seu nitido triumpho.

Este, como já ficou entendido não merece restricções. Foi tão amplo quanto merecido. O facto do adversario ter jogado mal não póde ser chamado para diminuir o brilho da conquista, uma vez que merito existe igualmente no saber aproveitar-se das falhas contrarias, convertendo-as em beneficio proprio.

E foi o que fez o Fluminense. Animado com a obtenção de seu primeiro ponto a menos de um minuto de jogo, o quadro tricolor firmou-se no terreno e passou a desenvolver uma excellente actuação, tanto pela producção individual como de conjunto, a base de passes curtos e precisos e que mais realçada ficava pelo contraste offerecido pelos do campo opposto que nada disso conseguiam realizar.

Desde Nascimento a Sandro, não ha nomes a destacar. Todos se houveram com o mesmo acerto e efficiencia, contribuindo assim para a boa demonstração conseguida pelo conjunto.

A saida de François no 2º tempo e a melhoria introduzida na defesa do Botafogo, fizeram declinar um tanto sua ascendencia. Nesse periodo, effectivamente o Botafogo teve a supremacia territorial, mas sem resultados praticos. Ao contrario, a linha tricolor ainda encontrou opportunidade de marcar mais um ponto que consolidou definitivamente sua victoria.

E nessa rapida synthese, têem os nossos leitores uma visão do que foi o jogo de hontem a tarde, no campo do Vasco da Gama.

PHASES PRINCIPAES

Damos a seguir, algumas das principaes phases do encontro.

A PRELIMINAR

O match preliminar disputado entre as equipes juvenis terminou empatada de um goal, depois de um desenrolar bem animado e não isento de uma certa violencia.

SURGE O FLUMINENSE

Os tricolores foram os primeiros a entrar em campo dirigindo-se á parte social do Vasco, fazendo a saudação de praxe, e posando, em seguida para os photographos.

Sua constituição era a seguinte: Nascimento; Moysés e Guimarães; Bioró, Santamiria e Orozimbo; Sandro, Celeste, François, Brant e Orlandinho.

OS ALVI-NEGROS

Logo em seguida, entram em campo os players alvi-negros, que formaram da seguinte maneira: Aymoré; Lino e Bibi; Affonsinho, Luciano e Canalli; Paschoal, Lara, C. Leite, Nelson e Otto.

SAE O BOTAFOGO

Carvalho Leite inicia o prelio tentando um ataque pela esquerda, rechassado, porém, por Moysés que envia á frente.

1º GOAL DO FLUMINENSE — CELESTE

Ainda não era decorrido um minuto de jogo quando Celeste alcança a pelota fóra da area e arremata alto. Aymoré é traido pelo seu golpe de vista, pois a bola em vez de sair vae á parte superior ricocheteia para dentro do goal.

OTTO EMPATA

Depois do feito do Fluminense o Botafogo inicia immediata reacção. Bem orientado por Carvalho Leite, sua linha effectua boas cargas. Numa dessas Paschoal centra bem para Otto entrando de cabeça, empatar a partida.

CELESTE DESEMPATA

Volta o Fluminense ao ataque e Celeste que nos pareceu em flagrante e claroso impedimento, recebe de François e marca o segundo ponto do Fluminense.

NOTAVEL, AYMORE'

Aymoré teve occasião de praticar duas notaveis defesas. A primeira rebatendo uma bola enviada de perto por Sandro, e a segunda logo a seguir, desviando, ainda caido, para corner outro shoot de Orlandinho.

BRANT AUGMENTA

A linha media do Botafogo está falhando lamentavelmente. Os forwards tricolores agem inteiramente á vontade. Em um momento dado Celeste engana Luciano e dá a Brant que rapido arremata com um shoot alto que entra no canto esquerdo do arco de Aymoré, depois de ligeiramente desviado pelo pé de Lino.

SANDRO FAZ O 4º GOAL

E' completo o descontrole da defesa alvi-negra. Sandro alcança uma bola no meio de campo. Investe e desviando-se da perseguição de Bibi e Lino, desvia para o centro e da altura do meia esquerda, conclue marcando o 4º ponto tricolor.

ZARCY EM LOGAR DE AFFONSINHO

O Botafogo substitue Affonsinho por Zarcy, o que melhora um pouco a linha media.

A TRAVE SALVA

Não basta ao Botafogo estar jogando mal. Tambem a sorte lhe está adversa. Não fôra isto e Lara teria diminuido a differença com aquelle shoot que enviou e que passou inteiramente fóra do alcance de Nascimento, mas que se foi chocar contra a trave superior.

MELHORA O BOTAFOGO

Apezar do vulto do placard, o Botafogo não se abate e vem pouco a pouco melhorando. A inclusão de Zarcy contribuiu para essa melhora. Seus ataques estão melhor organizados e a defesa mais firme.

Mas, ainda assim, não conseguem positivar essa melhora e o primeiro tempo termina sem outra alteração do marcador.

2º TEMPO

O Botafogo inicia o 2º tempo com Del Popolo no logar de Luciano.

E o Fluminense trocou François por Vicentino.

PRESSÃO DO BOTAFOGO

O Botafogo continua no desacerto, apenas na sua defesa consegue firmar-se um pouco mais impulsionando mais a linha, e assim exercer uma pressão mais accentuada.

Nada menos de quatro corners seguidos concedeu o Fluminense, ainda que de resultados nullos.

BIBI EM OFF-SIDE

Isto poderá parecer errado aos nossos leitores, Bibi em off-side.

Mas é verdade. Houve um foul de Orozimbo em Lara proximo a área tricolor. E o back alvi-negro, na ansia de modificar o placard, avançou. Mas seu impeto foi tão grande que se collocou fóra de jogo.

3º GOAL DO FLUMINENSE — SANDRO

O Botafogo estava em plena offensiva. Mas como não é raro em football, o Fluminense vae á frente pela ala direita onde Vicentino que, trocára com Sandro, de cima da linha final centra e este receber e, em rapida virada, marcar o 5º ponto tricolor.

CANALE MARCA O 2º PONTO DO BOTAFOGO

Houvera um corner contra o Fluminense que Paschoal cobra bem. Forma-se uma scrimage na porta do arco de Nascimento até que a bola vem a Canalle que, em bonita "puxada" envia ás rêdes.

3º GOAL DO BOTAFOGO — CARVALHO LEITE

Faltam poucos minutos para terminar o encontro e o Botafogo busca com afinco reduzir o numero do marcador.

Otto recebe a bola, livra de Bioró e centra alto. Nascimento sáe do goal para receber.

Mas C. Leite, mais rapido, entra e de cabeça consigna o 3º e ultimo goal do Botafogo.

TERMINA O MATCH

Momentos depois termina o encontro que foi presenciado por uma assistencia modesta que apenas produziu 16:859$500 de renda.

A ARBITRAGEM

A arbitragem a cargo de Guilherme Gomes esteve apenas discreta.

Acreditamos que seu maior erro tenha sido ao consignar o 2º ponto ao Fluminense

A reunião de hontem no Hippodromo da Gavea

NEGUS FOI O VENCEDOR DO "CLASSICO COSTA FERRAZ"

A victoria de Negus no "Classico Costa Ferraz", não constituiu propriamente dito uma surpresa para os technicos. O filho de Bambu' em Rafale, não só pelos exercicios que procedeu anteriormente ao seu triumpho na eliminatoria, como na semana passada, era objecto de constantes indagações dos nossos "turfmen" que de uma feita viram Negus succumbir para Quietus sem que pudesse ser atinada a razão de seus fracassos.

Hontem, porém, o filho de Bambu' revelou-se no kilometro. Por varios corpos abateu Miragaio e Bell-Kiss deixando inapagavel impressão pela mobilidade com que se desprendeu do reduzido lote, após a setta dos 2.400 metros, quando despediu de vez a invicta Bell-Kiss.

Rapida a saida, pulando Valdo em ultimo. Bell-Kiss collocada do lado de fóra, em pouco tomava a ponta perseguida de perto pelo Negus, Rebenque, Miragaio e Valdo. Bell-Kiss, em pouco estava batida pelo pilotado de Pedro Gusso que, progredindo muito, fugia dos seus adversarios até attingir o disco com muita facilidade deixando a varios corpos Miragaio que por sua vez derrotou a invicta Bell-Kiss que ainda empatou a terceira collocação com Rebenque.

Ao attingir o disco de sentença Negus marcava o bom tempo de 59" 3|5, embora o chronometro official registrasse 61".

Com muita calma, Pedro Gusso Filho foi o piloto do vencedor que é tratado pelo nosso patricio Oswaldo Feijó.

Bell Kiss eleita a favorita com 681 poules não correspondeu ao que era esperado.

Além de desgarrar na entrada da recta deixou patente que não poderá arcar com as honras de "crack" da turma como era de suppor. Parece mesmo que é a peor que tem apparecido.

A ultima carreira do programma teve como vencedor o cavallo Suassu' bem dirigido pelo jockey Mezaros.

Uyrapara fez o "train" até a entrada da grande recta quando deu forte desgarro prejudicando Oyapock e Oswaldo Aranha permittindo que, por dentro apparecesse Sobreaviso. Quando a carreira parecia resolvida entre Oyapock e Sobreaviso appareceu por fóra Suassu' para dominal-os em cima da méta.

A eliminatoria para potros de dois annos redundou num empate entre Odax (Leighton) e Fé (H. Herrera), após uma boa disputa.

De ponta a ponta, Quadrante (W. Cunha) foi o vencedor da 2ª carreira. Muito veloz, o filho de Silver Image tomou a ponta 100 metros após a saida e zombou das investidas de Arypurú, cujo piloto se preoccupou em demasia com Colorado e Nickel.

Raio de Sol (P. Gusso) foi o vencedor da carreira seguinte, derrotando Quintilha e Qui-tá-tá, após Patuska ter feito o "train" até a entrada da grande recta.

Após a victoria de Negus, Oitibó, montada pelo jockey aprendiz Domingos Ferreira, obteve applaudido triumpho sobre Nó Cégo, quando o filho de Aymestry trazia o triumpho garantido. Bem dirigida pelo aprendiz H. Soares, Satania foi a ganhadora da 6ª carreira, derrotando Gertruda e Juiz, fracassando Catu, um dos favoritos do publico, que não deixou impressão em parte alguma do percurso.

Com apenas 46 kilos no dorso Mirorό, dirigida pelo aprendiz Domingos Ferreira Sobrinho, foi a ganhadora da penultima carreira, derrotando Maybe e Mignon em bonito final.

MOVIMENTO TECHNICO

1ª carreira — Premio "Saphinha" — 1.000 metros — 10:000$, [illegible] e 1:000$ — Odax, masculino, castanho, 2 annos, S. Paulo, por Coronel Eugenio em Odaléa, do sr. Linneu de Paula Machado, 54 kilos, Luiz Leighton, empatado com Fé, feminino, castanho, 2 annos, Pernambuco, por Tyranus em Melindrosa, do sr. Carlos da Rocha Faria, 52 kilos, Humberto Herrera. 3º, Rha-

(Continua na 7.ª pagina)

NENA DEFENDERA' O S. CHRISTOVÃO

Dez contos deram fim á contenda — Um gesto que define Monteiro de Rezende

Nena defenderá as cores do São Christovão.

Já agora não haverá duvidas sobre o assumpto, pois, sentindo a incompatibilidade, Pedro Novaes, depois de certa relutancia e apertado por Sergio Darcy, deu a sua palavra de honra de que o caso estaria encerrado, desde que os alvos pagassem dez contos pelo passe do player petropolitano.

Convicto de que o S. Christovão estava com a razão, por não ter o Vasco, em tempo opportuno, conforme determina a lei, declarado que se valeria, dentro do prazo de trinta dias, da opção sobre a renovação do contracto de Nena, Monteiro de Rezende, embora não desejando alongar mais o lamentavel caso, declarou que o S. Christovão não desembolsaria um só real, mas que elle, Monteiro de Rezende, estava prompto a pagar, do seu bolso, os dez contos que o Vasco desejava para desapparecer a questão moral formada sobre o caso.

Pedro Novaes acceitou a proposta e, solicitado por Sergio Darcy, deu a sua palavra de honra, perante o Conselho, de que Nena defenderá o S. Christovão.

Terminou, assim, uma questão que se arrastou durante muito tempo no scenario sportivo da cidade.

BARBARO CRIME NA ZONA DO MANGUE

Assassinado com seis tiros um soldado do Exercito — Accusados dois guardas - civis — Investiga a Primeira Delegacia Auxiliar

O escuso bairro do Mangue, na madrugada de hontem, serviu de palco para mais uma violenta scena de sangue, na qual perdeu a vida um soldado do Exercito. O caso ainda não está devidamente apurado, envolto em mysterio. E' de se esperar, porém, que diligencias sejam effectuadas para que o crime, que foi praticado com todos os requintes de perversidade, fique devidamente apurado. Não se póde admittir que um homem seja assassinado com seis tiros, num local onde durante toda a noite ha gente, e que os barbaros criminosos não appareceram.

O MORTO

O assassinado na madrugada de hontem chamava-se Joaquim de Aguiar, tem 21 annos de idade, brasileiro, solteiro, soldado do Exercito, pertencente ao Grupo Escola e residente no sobrado n. 252 da rua Senador Euzebio, em companhia de um seu irmão, o investigador Joaquim de Aguiar e um amigo de ambos, Hernani Gomes de Medeiros, empregado do Café Bohemio.

PARA MUDAR DE ROUPA

O companheiro do morto, Hernani de Medeiros, a quem falamos hontem, declarou-nos que por volta das 23,30 horas, estava elle dormindo quando foi acordado pelos passos de Joaquim Aguiar. Indagando-lhe porque não ia dormir, uma vez que só entrava de serviço ás 12 horas, respondeu-lhe Joaquim:

— Não estou com somno e vou dar uma volta na Lapa ou então irei até o café do Alexandrino. Mas cuidado pedimos para que eu [illegible] passeio. Vou fazer-lhe a visita. Vim mudar de roupa porque não gosto de andar á paizana.

E proseguiu:

— Se eu chegar ás cinco ou seis horas, você me acorda, pois no [illegible] dia entro de serviço.

E após ter trocado de roupa, Joaquim saiu, não tendo, segundo nos affirmou o sr. Tiburcio, a sua irmã que estava na casa de uma mulher residente na rua Benedicto Hippolyto.

UM GRANDE AJUNTAMENTO

Continuando, assim nos falou o companheiro de Joaquim de Aguiar:

— Cerca das 3,30 horas, vieram me avisar de que Joaquim fôra assassinado, na rua Julio do Carmo, proximo ao n. 200. Para ali me dirigi e vi o corpo do meu amigo, caído no chão, em frente ao "Café da Bexiga", sangrando, com uma porção de ferimentos na barriga. Os policiaes não me deixaram approximar do corpo, e por isso procurei saber, com outras pessoas, o que tinha havido. Um rapaz, cujo nome guardo em segredo, tudo me contou, dizendo-me o seguinte: "O Aguiar estava conversando com o Alexandrino, dono do café, quando dois guardas civis entraram e começaram a maltratar os freguezes, tendo o Aguiar, nessa occasião, dito ao proprietario do café: "que guardas folgados!" Um dos guardas, tendo ouvido a phrase, disse para Aguiar: "Vae saindo você tambem."

DISCUSSÃO, INTERVENÇÃO e LUTA CORPORAL

— Porque surgisse uma discussão entre o guarda e Aguiar — proseguiu o companheiro do morto, falando pela bocca de um informante — Alexandrino fez sua intervenção. Pouco depois, nova discussão rebentou entre o guarda e o soldado do Exercito, entrando os dois, então, em luta corporal. Um outro guarda civil correu em soccorro do seu collega e com elle entrou a aggredir o preso a bofetadas, trazendo-o preso pela rua Julio do Carmo abaixo, em direcção ao 13º districto policial. Ao chegarem o preso e os guardas em frente ao "Café do Bexiga", encontraram-se com mais dois guardas, que vinham em sentido contrario. Os quatro policiaes entraram, então, a conversar baixinho.

"MARCHE PARA A FRENTE" — TIROS

Após a conversa, proseguem o nosso informante, um delles deu um empurrão no preso e disse-lhe:

— "Marche para a frente".

Aguiar estava obedecendo a ordem do guarda, quando um outro vibrou-lhe uma violenta bofetada. Sereno de revolver e deu um tiro na barriga do preso.

— Não me mates, pelo amor de Deus — gritou Aguiar.

Mas outro tiro foi disparado, agora por outro guarda. Aguiar caiu e contra elle, apesar do mesmo já estar caido, gravemente ferido, mais quatro tiros foram disparados.

FUGIRAM

Praticado o crime, os dois guardas trataram de fugir, tomando um automovel que estava parado na esquina da Commandante Maurity, com Julio do Carmo, onde faz ponto. O commissario Atalíba, de dia ao 13º districto, esteve no local, tomando todas as providencias de sua alçada. O corpo foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, depois de ter ali comparecido a pericia.

O delegado Frota Aguiar, primo do morto, está vivamente empenhado em descobrir os criminosos. Os investigadores Leonardo, Cesar e Manoel Aguiar estão fazendo investigações, já tendo effectuado a prisão do chauffeur Solimões que conduziu os criminosos na noite do assassinato.

O soldado Joaquim Aguiar, assassinado com seis tiros

INCENDIO no centro da cidade

Destruida pelo fogo a Casa Valerio — Dois socios detidos — A policia no local

Seriam precisamente 20,30 horas, quando o sargento Gilberto Nascimento Guedes, do 1º Batalhão da Policia Militar, passando pela rua Sete de Setembro, notou que o predio numero 132 estava se incendiando. Era a Casa Valerio, de brinquedos, fundada em 1848, pertencente á firma José Griego, que fôra presa das chammas.

O fogo teve inicio com espantosa violencia e dentro de poucos minutos os dois predios lateraes e um dos fundos estavam seriamente ameaçados.

CHEGAM OS BOMBEIROS

Alguns minutos depois de irromper o fogo, chegam ao local os bombeiros da Estação Central, sendo depois chamados os de mais duas estações. Não poderam os soldados do fogo dar, logo que chegaram ao local, começo ao ataque ás chammas, por falta de agua, ficando durante 10 minutos á espera de que o liquido precioso surgisse.

Emquanto isso, as chammas proseguiam destruindo tudo com voracidade satanica.

Chegada a agua, foi dado começo ao ataque, nada, porém, podendo fazer os bombeiros quanto ao predio onde teve começo o incendio, pois foi elle totalmente destruido. Os prejuizos são de grande monta, não se podendo ainda avaliar a que cifra sobem.

Sabe-se que a Casa Valerio estava carregada em 200 contos nas Companhias Sagres, União dos Proprietarios, Varejistas e Adriatica.

Durante o incendio foi ferido o cabo bombeiro numero 412, Rubens Pimenta. O seu estado inspira cuidados.

O POLICIAMENTO

As autoridades do 5º districto estiveram no local, tomando todas as providencias precisas. Dois socios da firma foram detidos e conduzidos ao districto.

PERDEU A DIRECÇÃO E CHOCOU-SE COM O POSTE

Duas pessoas mortas — Uma em estado grave - A policia no local

O carro 15.668 no local do desastre

Na noite de hontem, na Estrada Rio-Petropolis, um pouco acima da localidade de Caxias, na Avenida Plinio Casado, registrou-se um impressionante desastre de automovel, em consequencia do qual se verificaram dois mortos e dois feridos, sendo um em estado grave.

O desastre que estamos noticiando teve por causa, segundo apurámos, o excesso de velocidade com que um motorista trafegava na Estrada Rio-Petropolis, transformada em pista de corrida.

UM PASSEIO A PETROPOLIS

Na tarde de hontem, o motorista Arlindo Joaquim Cardoso, branco, portuguez, solteiro, residente á rua Nascimento Silva n. 25, resolveu dar um passeio a Petropolis, no carro numero 15.668, limousine V-8, modelo 1935, de propriedade de Durval de Souza Vianna. O carro é de praça e nelle estava trabalhando Arlindo desde março do corrente anno. Para companheiros de viagem convidou Arlindo os seus collegas Aurelio Jayme Pinto de Almeida e Arlindo Rodrigues. A partida fôra marcada para as 16 horas e, encontrados, partiram.

Quando chegaram na barreira de Vigario Geral foram avisados pelo guarda Abilio Ferreira da Cruz que não trafegassem com velocidade superior a 40 kilometros, pois que até á Estrada de Barro Vermelho o caminho estava muito ruim, já se tendo verificado diversos desastres.

Observando o conselho do guarda, o motorista seguiu, não se verificando nenhum accidente.

A's 8,10 horas, depois de muito beberem, os tres individuos rumaram para esta capital.

O motorista Aurelio, ferido no desastre

VELOCIDADE EXCESSIVA

Pela Estrada Rio-Petropolis abaixo, o auto n. 15.668 vinha zig-zagueando, em excessiva velocidade. Por mais arriscada que fosse a curva, ainda não diminuia a marcha. Preso ao volante, elle parecia que disputava uma corrida, sem se lembrar do aviso que recebera quando passára, na ida, para Petropolis.

VIOLENTAMENTE CONTRA UM POSTE

Com a velocidade de mais de 100 kilometros, o carro n. 15.668 entrou na Avenida Plinio Casado. Uns poucos metros acima de Caxias, existe uma curva bastante apertada. Ao chegar nesta curva, o carro perdeu a direcção e foi chocar-se com um posto de cimento armado, que serve para segurar os cabos de luz.

O poste tem o numero 2.272-25 e fica situado ao lado da tamancaria S. Gabriel no numero 150, daquella estrada. Tão violenta foi a pancada, que a porta do lado direito do carro ficou presa no poste.

FERIDA

Em consequencia do desastre saiu ferida Regina Maria da Conceição, parda, brasileira, viuva, de 40 annos, residente á rua João Ribeiro 67, em Caxias. Regina achava-se conversando com uma conhecida na Avenida Plinio Casado quando foi attingida pelos estilhaços do carro 15.668. Recebeu ella fractura no craneo e foi internada no H. P. S.

MORTOS

No local do desastre falleceu Arlindo Rodrigues que fôra em passeio á Petropolis e Aurelio Jayme Pinto de Almeida que morreu quando era transportado para o Posto de Assistencia da Penha. O cabo Agenor Figundo, do Posto de Caxias, tomou todas as providencias, tendo retirado despedaçado o corpo do Arlindo.

Adiada a Festa Veneziana em Recife

RECIFE, 24 (A. M.) — Em virtude das chuvas que têm caido nesta capital provocando enchente no rio Capiberibe, foi adiada a Festa Veneziana.

O "Pequeno Caruso" segue para Recife

RECIFE, 24 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco", orgão da cadeia dos "Diarios Associados", recebeu um telegramma, procedente de Iguatu', no Estado do Ceará, nos seguintes termos:

"Sigo para ahi. Affectuosas saudações. (a) Pequeno Caruso."

Discutiu com a irmã, entrou em luta corporal e depois tentou contra a existencia

Desde que Dulcina Ferreira Lima, parda, de 19 annos de idade, brasileira, residente á rua Palma, em Madureira e foi viver em companhia de sua irmã Dulce, que iniciou, apesar dos conselhos de Dulce, uma vida irregular. Não se passava uma só noite de sabbado em que ella não saisse para bailes, o que sobremodo desgostava sua irmã, em cuja companhia ella residia.

ADMOESTADA

Na noite de sabbado, Dulcina foi a um baile e quando voltou foi admoestada por sua irmã Dulce. Entre as duas surgiu, então, fortissima discussão. Emquanto Dulce achava que sua irmã estava procedendo incorrectamente, Dulcina se julgava com o direito de proceder como bem entendesse.

TENTOU SUICIDAR-SE

Após luta corporal entre as duas irmãs, Dulcina encerrou-se dentro de um quarto e ateou fogo ás vestes, depois de tel-as embebido em alcool, e saiu gritando pelo meio da casa, tendo sido as chammas abafadas por pessoas da casa.

Uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer foi ao local, prestou soccorros á tresloucada criatura, sendo a mesma, depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro, com queimaduras de 1º, 2º e 3º gráus, generalizadas.

O commissario Espirito Santo, de dia ao 21º districto, tomou conhecimento do facto.

Reeleito o presidente da Esthonia

Constantin Paets governará mais seis annos

TALLIN, 25 (H.) — Por 219 votos contra 19, o sr. Constantin Paets, presidente-regente da Esthonia, foi hontem reeleito por mais seis annos.

Rigorosa fiscalização nos trens electricos

Novo horario

No proximo mez de maio será posto em vigor os horarios definitivos dos trens electricos da Central do Brasil, tendo para isso a chefia do trafego determinado medidas attinentes a apressar esse serviço, para melhor transporte de passageiros dos suburbios da nossa principal ferrovia.

Com a fiscalização rigorosa existente nas estações da capital e dos suburbios, obrigando os passageiros dos trens electricos que se destinam a uma secção embarcarem nos trens de Engenho de Dentro, a Central do Brasil está obrigada a formar os trens no primeiro trecho com duas unidades, no horario novo.

Os passageiros dos trens de Madureira e de outros são obrigados agora a comprar passagens de duas secções de accordo com as determinações existentes.

A fiscalização será agora ampliada para Deodoro e além daquella estação onde cerca de 50 °|° dos passageiros não pagam passagem de accordo com o trajecto que percorrem.

UM UNICO ACCIDENTE NAS CORRIDAS DA QUINTA

O carro de Helio Maia foi de encontro a uma arvore

A corrida realizada hontem na Quinta da Boa Vista, teve transcorrer bastante interessante. Sobre a competição damos noticiario na secção de sports. A organização das provas, bem como o criterio adoptado para selecção dos concorrentes, foram bem orientados e a melhor demonstração desse facto está em que apenas um accidente, sem maiores consequencias, se registrou durante a competição. Foi uma prova destinada aos amadores, em carros de turismo. A multidão acompanhava com o mais vivo interesse o desenrolar da corrida. Alfredo Braga, leaderava o pelotão principal, seguidos de perto por Valentim dos Santos. Poucos metros atrás em duello sensacional, nas ultimas voltas, se empenhavam Oldemar Ramos e Helio Alfredo Maia. Aquelle conseguira passar por este, na 29ª volta, á altura da curva de descida do Museu Nacional, imprimindo maior velocidade para a ultima arrancada. Foi então que se verificou o accidente. Helio Alfredo Maia, ao fazer a curva, fronteira ao portão da Avenida Pedro II, soltou a roda dianteira. Helio, firmou a direcção do carro para evitar a capotagem, indo contra um poste, depois de bater no meio fio. Os primeiros momentos foram de confusão. Helio Alfredo Maia nada soffreu, além do susto. Seu acompanhante Gabriel Badani, jazia estendido no sólo. Soccorrido pela ambulancia, verificou-se que apenas estava desaccordado, tendo soffrido ligeiras escoriações no hombro esquerdo. Pouco depois, estavam os dois desportistas commentando o accidente, entre os demais participantes da prova. Felizmente, ficou reduzido a importancia minima o unico accidente verificado nas corridas automobilisticas de hontem.

Marlene Diatrich em viagem para Paris

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Annuncia-se que a estrella cinematographica Marlene Dietrich, que se desligou da Paramount, assignou um contracto, com a Columbia Pictures para trabalhar em dois films, um dos quaes sob a direcção de Frank Capra.

Marlene deverá chegar hoje a esta cidade, em viagem para Paris.

Tanchang em poder dos japonezes

SHANGHAI, 25 (H) — A "Agencia Reuter" informa que o estado maior japonez annunciou officialmente a tomada de Tanchang, cidade situada ao norte de Linyi, a doze kilometros da estrada de ferro de Lunghai.

Chamberlain regressou da Escocia

LONDRES, 25 (U. P.) — Chamberlain, chefe do Gabinete, que hontem regressou da Escocia, em companhia de sua esposa, fixou residencia, pela primeira vez, no predio da rua Downing n. 10, que acaba de ser completamente reformado.

Restabelecida a rainha Elisabeth

LONDRES, 25 (H.) — A rainha Elisabeth, que já está restabelecida do ligeiro resfriado que a obrigou a permanecer dois dias em seus aposentos particulares, assistiu hontem, envolta em grossa capa de pelles, a uma parada de escoteiros realizada no pateo do Castello Real.

INAUGURADO O 4º CONGRESSO DE ESTUDOS ROMANOS

ROMA, 25 (H.) — O rei inaugurou hontem no Capitolio o quarto Congresso Nacional de Estudos Romanos.

O Congresso, no qual participarão mais de 100 scientistas italianos e estrangeiros, occupar-se-á particularmente das novas descobertas principalmente as da Domus Augustiana e da Curia Hostilia, bem como das reformas da moderna cidade de Roma.

Os paizes que se farão representar no certamen são os seguintes: Brasil, França, Rumania, Belgica, Tchecoslovaquia, Egypto, Allemanha, Gran Bretanha, Polonia, Argentina, Suissa, Suecia e Hungria.

NOVA VICTORIA do São Christovão

Tombou o Bomsuccesso pela contagem de 4 x 3 — Carreiro e Rebolo brigaram e foram expulsos de campo — Os alvos tambem venceram na prova de juvenis

Foi renhidamente disputada a peleja de hontem, na Estrada do Norte, entre o Bomsuccesso e o S. Christovão. As duas equipes atiraram-se á luta com extraordinario enthusiasmo, proporcionando [illegible] lances de emoção, embora [illegible] bre de technica. Houve [illegible] equilibrio de forças, tendo os alvos, contudo, actuado com maior acerto e conseguido alguma vantagem territorial nos ultimos quinze minutos de jogo.

A primeira phase finalizou com a contagem de 2 x1, favoravel aos locaes, que foi desfeita pelo São Christovão na derradeira etapa, registrado o placard o score de 4 x 3.

Aos oito minutos de luta P. Nunes assignalou o primeiro ponto dos leopoldinenses e Carreiro, aos 23 minutos, obtinha o goal do empate. Dois minutos após o Bomsuccesso, ainda por intermedio de P. Nunes, consigna o segundo goal.

Na derradeira phase, aos tres minutos, Carreiro consegue empatar novamente, e aos 25 e 28 minutos, respectivamente, Quintanilha e Caxambu' conquistam mais dois goals para o São Christovão. Faltando poucos momentos para concluir a pugna Nelsinho consignou o terceiro e ultimo ponto do seu bando.

Carlos Monteiro foi um arbitro ás direitas e os quadros actuaram assim constituidos:

S. Christovão: Yustrich; Hernandez e Oswaldo; Picolino, Dodô e Archimedes; Vicente, Villegas, Nelson (depois Caxambu'), Nestor e Carreiro (depois Quintanilha).

Bomsuccesso: Caramurú; Mario e Newton (depois Pompeu); Camuza, Neco e Otto; Nelsinho, Rebolo (depois Gerson) Gradim, P. Nunes e Odyr.

Foi registrada uma briga entre Carreiro, do São Christovão e Rebolo, do Bomsuccesso, tendo o juiz expulsado ambos de campo.

A reunião de hontem no Hippodromo da Gavea

(Conclusão da 6.ª pagina)

psodia, H. Soares, 52 kilos. — Tempo: 61 2|5. Rateios: vencedores: 1 — 11$100; 4 — 11$100; dupla (11), 20$200.

2ª carreira. Premio — Krebelina — 1.500 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. — Quadrante, masculino, preto, 3 annos, São Paulo, por Silver Image em L'Hirondelle, dos senhores E. & A. Assumpção, 55 kilos, Walter Cunha. 2. — Arapuru' J. Mesquita, 55 kilos; 3º Colorado, A. Britto, 55 kilos. Rateios: vencedor 156$000, dupla (21) 155$800, placês 1 — 62$500, 2 — 19$500.

3ª carreira — Premio Tacy — 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$000. Raio de Sol, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Silver Image em Lleka, do senhor Francisco A. Vieira, 55 kilos, Pedro Gusso Filho. 2º Quintilha, P. Costa, 53 kilos; 3º — Qui-tá-tá, L. Leighton, 53 kilos. Rateios: vencedor, 26$000 dupla (15) 56$500; placês 1 — 11$600, 6 — 22$800.

4ª carreira — Premio Classico Costa Ferraz. — 1.000 metros — 15:000$; 3:000$, e 750$000 — Negus, masculino, castanho, 2 annos, São Paulo, por Bambu', em Rafale, do senhor Ary G. Martins, 51 kilos, Pedro Gusso Filho. 2º Miragaio, L. Gonzalez, 51 kilos; 3º — Bell-Kiss, G. Costa, 51 kilos; 3º — Rebenque, T. Batista, 56 kilos. Rateios: vencedor 32$300; dupla (31) 41$000.

5ª carreira — Premio Yara — 1.400 metros — 4:000$; 800$ e 400$. — Oitibó, feminino, tordilho, 5 annos, São Paulo, por Taciturno em Oiticica, do senhor Linneu de Paula Machado, 50 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho. 2º — Nó Cégo, S. Bezerra, 55 kilos; 3º — Cacula, H. Soares, 55 kilos. Rateios: vencedor 65$600; dupla (31) 175$300; placês 7 — 31$100; 6 — 31$100.

6ª CARREIRA — Premio "Vevey" — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000 — Satania, feminina, zaino, 3 annos, São Paulo, por Silver Ymage em Dansarina, do senhor Francisco Alves, 48 kilos, Herculano Soares. 2º — Ostro, H. Herrera, 51 kilos. 3º — Juiz, U. Gusso Filho, 56 kilos. Rateios: vencedor, 99$500; dupla (12), 112$200; placês: 3, 18$600, e 1, 50$500.

7ª CARREIRA — Premio "Yamagata" — 1.800 metros — 4:000$000, 800$ e 400$000 — Mirorô, feminino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Thermogene em Migneaux, do senhor Domingos P. Vieira, 46 kilos, Domingos Ferreira Sobrinho. 2º — Maybe, P. Simões, 51 kilos. 3º — Mignon, H. Soares, 56 kilos. Rateios: vencedor, 54$500; dupla (11) 75$800; placês: 1, 19$600, e 2, réis 20$800.

8ª CARREIRA — Premio "Universo" — 1.800 metros — 5:000$000, 1:000$ e 500$000 — Sussú, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tomy II em Sem Medo, do sr. Aguinaldo Junqueira, 58 kilos, Lagos Mezzaros. 2º — Oyapock, L. Leighton, 52 kilos. 3º — Sobrevivo, J. Mesquita, 57 kilos. Pista de areia pesada, excepto o 1º e o 4º pareos, que foram de grama pesada.

ACTIVIDADES SPORTIVAS

Em Nictheroy

O Fluminense venceu o Canto do Rio pelo score de 2 x 1

No campo da Avenida Sete realizou-se o encontro amistoso de football entre as equipes do Canto do Rio F. C. e do Fluminense A. C., vencendo este pela contagem de 2x1.

A partida despertou grande enthusiasmo nos meios sportivos nictheroyenses, pois nas vezes em que se defrontaram, no campeonato da A. N. A., numa venceu o Canto do Rio, e na outra, o Fluminense, havendo, pois, um empate entre os dois valorosos rivaes.

A peleja realizada offereceu momentos de grande emoção, tendo os quadros as seguintes constituições:

CANTO DO RIO — Nelito; Gerson e Lemos; Ayrton, Letier (Vaquine), Rubens e Sylvinho; Antonio, Gury, Irio (Almeida) e Barreto (Vevy).

FLUMINENSE — Gabriel; Draga e Epaminondas; Paulista, Aristheu e Alvaro; Altair, Déco, Jorge, Russo e Jayme.

Na preliminar, defrontaram-se os clubs Bareto e Bandeirantes, não tendo sido terminada a partida em virtude de forte "sururú", por occasião do 4º goal do Bandeirantes, quando o placard assignalava um empate de 3x3.

9 HORAS - ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO X — Segunda-feira, 25 de Abril de 1938 — N. 3.220

IMPRESSIONANTE DESASTRE *de vehiculos na rua Senador Euzebio*

O CAMINHAO FICOU EPATIFADO ENTRE OS DOIS BONDES — DEZ PESSOAS FERIDAS — A POLICIA ESTEVE NO LOCAL

A noite de sabbado, o terreno da chronica policial da cidade, foi assignalada por dois acontecimentos bastante importantes: um incendio de grandes proporções de que tratamos em outro local, e um impressionante choque de vehiculos na esquina das ruas Senador Euzebio e Dr. Ezequiel.

De accôrdo com o que apurou nossa reportagem a causa do desastre foi a precipitação com que agiu o motorista do auto-transporte n. 5.132, da Companhia Antarctica. No local acima indicado, quando se cruzavam os bondes n. 621, linha "Piedade", guiado pelo motorneiro regulamento 6.359, que subia, e o de n. 558, linha "Pedregulho", guiado pelo motorneiro regulamento 5.567, que descia para a cidade, o auto-transporte tentou fazer uma cortada, verificando-se, então, o desastre.

CORRENDO VELOZMENTE

Em direcção á Quinta da Bôa Vista, corria, velozmente, o auto-transporte n. 5.132 da Companhia Antarctica, guiado pelo "chauffeur" Hermelindo Ferreira Gomes, com 21 annos de idade, solteiro, residente á rua das Marrecas n. 13 e que tinha como ajudante Domingos Lourenço, com 37 annos de idade, casado, residente á rua do Rezende n. 33.

O bonde linha "Piedade" parou para a descida de pasageiros, quando o bonde linha "Pedregulho" por elle ia passar. O motorista do auto-transporte, nesse momento, tenta passar entre os dois vehiculos, sem comtudo avaliar a possibilidade de poder passar. Os dois bondes, que se tinham já posto em movimento imprensaram o caminhão e o reduziram a um montão de ferros imprestaveis. Em consequencia do desastre o transito ficou interrompido por largo espaço de tempo, não passando pelo local um só vehiculo.

ESPECTATIVA DOLOROSA

Dada a extensão do desastre e ascondições em que ficou o auto-caminhão, a primeira impressão que se teve foi assás dolorosa, quanto ao numero de mortos.

O estado em que ficou o caminhão, inteiramente espatifado, a violenta do choque, tudo, levava a crer que grande fosse o numero de mortos e não menor o numero de feridos.

Passados, porém, os primeiros momentos de confusão, verificou-se, felizmente, que ninguem tinha morrido.

A POLICIA NO LOCAL

Avisado, compareceu ao local do desastre o commissario Ataliba, de dia ao 13º districto policial, que providenciou os soccorros para os feridos.

Os policiaes fizeram o isolamento do logar onde se deu o desastre e pediram pericia. Cinco ambulancias foram ao ponto do desastre, transportando os feridos, em numero de dez.

OS FERIDOS

No Posto Central da Assistencia foram pensadas as seguintes pessoas:

José Rocha da Silva, commerciario, de 59 annos de idade, casado, residente no numero 149 da rua dos Invalidos, que soffreu ferimentos contusos nos labios e escoriações pelo corpo; Manoel Alves, de 17 annos de idade, commerciario, morador á Estrada do Realengo, 355 com ferida contusa no frontal; Hermelindo Ferreira Gomes, de 25 annos de idade, motorista do auto-caminhão causador do desastre, residente á rua das Marrecas, numero 13, que teve a orelha esquerda arrancada e escoriações generalizadas; Domingos Lourenço, de 37 andas; Domingos Lourenço, de 37 annos de idade, casado, ajudante do motorista, residente á rua do Rezende numero 33, que soffreu fractura da coxa direita; Mauricio Schwartz de 48 annos de idade, residente á rua São Clemente numero 260, que recebeu ferimento contuso no supercilio esquerdo; Secundino de Souza, de 30 annos de idade, morador á rua Bomfim, sem numero, que recebeu contusão no thorax; Dulcina Pereira Siqueira, residente á Ladeira do Barreso, numero 197, que soffreu ferimentos no frontal; o advogado Eurico Fragoso Ribeiro, residente á rua Garcia Redondo, numero 62 em Caxamby; Esther Kuepplerr, estudante, residente á rua Benedicto Hypolito, numero 79, 2º andar e Bernardo Ratz, de 42 annos de idade, casado, residente á rua Ibiapina numero 151, no Meyer.

Os tres ultimos soffreram ligeiras escoriações pelo corpo.

INTERNADOS NO HOSPITAL DOS ACCIDENTADOS

Após serem medicados no Posto Central de Assistencia, foram internados no Hospital Central dos Accidentados, o motorista Hermelindo Ferreira, o ajudante Domingos Lourenço e Secundino de Souza.

Todos tres são empregados da Companhia Antarctica e viajavam no caminhão sinistrado.

O novo commandante da Escola Militar

Assume hoje as suas novas funcções o general Pinto Guedes

Hoje, ás 9 horas, assume o commando da Escola Militar do Realengo, o general Mario José Pinto Guedes, ex-commandante da Policia Militar e recentemente nomeado para essas funcções.

O cargo será transmittido ao novo commandante, pelo coronel Renato Paquet, exonerado do mesmo commando por ter sido nomeado para commandar a 6ª Região Militar, com séde na Bahia.

O acto de posse do general Pinto Guedes, será assistido por altas autoridades da Republica.

INCENDIADO o Atelier Photographico

Os recem - casados esperavam o momento de tirar o retrato — Dois convidados morreram queimados

LONDRES, 24 (H.) — Violento incendio manifestou-se em um atelier photographico desta capital no momento em que um joven par de recem-casados, em companhia de nove convidados, esperava a vez de ser photographado.

Dois convidados, Josephine Russel e Miss Naylor, falleceram em consequencia das queimaduras recebidas e os recem-casados, da familia Doreen Kendall, encontram-se hospitalizados em estado grave.

Brigou com o amante e tomou lysol

Em sua residencia, á rua Mario Lopes, numero 7, na noite de sabbado, tentou contra a existencia, cerca das 23 horas, a domestica Ernestina Rosa de Almeida, branca, solteira, amasiada com Antonio Augusto Leitão, residente em Rocha Miranda. Na noite de sabbado Ernestina teve forte discussão com o seu amante e este, no accesso da mesma, disse que ia abandonal-a.

Para prestar soccorros a tresloucada creatura foi pedida uma ambulancia do Posto do Meyer, mas quando esta chegou ao local Ernestina já havia fallecido.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será necropsiado.

UMA CARTA

Ernestina deixou uma carta, cujos dizeres são os seguintes:

"Meu amor.

Saudações.

Eu me despeço de todos, com o coração cheio de dôr; vou seguindo o meu destino. Lembranças ao Antonio Augusto Leitão, que Ernestina Rosa deixa. Deus que é nosso pae é quem nos perdôa. Assim como eu te perdoarei, quero que Deus me perdôe, mas não posso mais dizir. Meu Deus! quanto tristeza na vida! Não tenho mais nada a perder; não pensem em mim: estou muito satisfeita, embora de dôr; vou seguindo o meu caminho.

(Assg.) Ernestina Rosa.

N. B., Morro porque não posso mais amar. Adeus para os que ficam."

A limousine matou o leiteiro

Fugiu após o desastre — O cadaver para o Necroterio

Na tarde de hontem, cerca das 13 horas e meia, trafegava pela Avenida 28 de Setembro, rumo ao centro urbano a limousine 19.991, de propriedade do professor Luiz Hilario Leitão e na qual está matriculado como motorista amadora a srta. Véra Alba Leitão, sua filha, ambos residentes á rua Engenheiro Abel n. 11. Ao attingir o vehiculo a rua Pereira Nunes colheu, atirando a distancia, a bicycleta n. 6.408, de propriedade da Leiteria Moderna, estabelecida á Avenida 28 de Setembro n. 291. Dirigia o pequeno vehiculo o empregado daquelle estabelecimento commercial Pedro Pinto de Sant'Anna, de 29 annos, solteiro, branco, brasileiro, residente nos fundos da leiteria. Emquanto a limousine desapparecia em alta velocidade, era chamada uma ambulancia para soccorrer o ferido. Já no carro soccorro, quando este se dirigia para o Posto Central veiu o pobre homem a fallecer.

Pedro Pinto dos Santos, o morto

O commissario Lyrio Coelho, de dia á delegacia do 18º districto policial, teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

O cadaver de Pedro Pinto Sant'Anna foi removido com guia das autoridades policiaes para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

ESCANDALO

EM TORNO DA PEÇA THEATRAL "PRIMAVERA"

Octavio Rangel accusado de plagio e afastado da S. B. A. T.

Em consequencia de um denuncia recebida, segundo a qual a peça "Primavera", que está sendo exhibida no Theatro João Caetano pela Cia. V. Celestino, é simples copia do original allemão do mesmo nome, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes acaba de suspender, temporariamente do seu seio o theatrologo Octavio Rangel, que se diz autor daquella peça, para que o caso fique devidamente apurado.

CONFIRMADA A DENUNCIA

Para esse fim e com o intuito de defender não só o nome e os interesses do seu associado e da sociedade, a direcção da S. B. A. T. nomeou uma commissão composta dos autores theatraes Luiz Iglesias, Abadie Faria Rosas, Sophonia Dornellas e Paulo Magalhães para estudar e apurar rigorosamente o motivo da denuncia.

Essa commissão concluiu dando parecer contra Octavio Rangel e opinando que o mesmo devia ser expulso do seio daquella associação.

Proposta posterior da mesma commissão porém pedia apenas a suspensão do autor accusado, ficando o mesmo afastado da S. B. A. T. por um anno.

As turmas da Marinha e a de moças da Liga Carioca de Natação, na deanteira dos Campeonatos nacionaes

O campeonato natatorio levado a effeito em Bello Horizonte decorreu com grande brilhantismo.

A turma masculina da Marinha, levantando diversas provas, conseguiu assignalar 30 pontos.

A Liga Carioca de Natação, marcou 16 pontos e os mineiros, 7. Na competição feminina a turma carioca conseguiu 30 pontos; o de S. Paulo 19 e a Mineira 14.

Na edição posterior daremos dados completos sobre o campeonato.

Incidente na fronteira tcheco-poloneza

Prisão de dois aviadores

VARSOVIA, 25 (H.) — Por volta das quatro horas e meia de hontem occorreu um incidente na fronteira tcheco-poloneza. Os guardas tchecques dispararam suas armas contra o balão "Moscice", pertencente á Liga de Defesa Aerea da Polonia, que estava effectuando um vôo nocturno.

O balão caiu em territorio tcheque, perto de Musina, e os dois aeronautas, o engenheiro Lancicki e Kasprozak, foram presos pelas autoridades e conduzidos para Lipiany.

As autoridades polonezas levarão a effeito varias "demarches" junto das autoridades tcheques, no sentido de serem libertados os aviadores.

O COMBOIO PAULISTA foi de encontro a um predio em Guaratinguetá

Espavorido com as paredes que ruiam, correu e se salvou — O casal de hospedes teria morrido

GUARATINGUETA', 23 (A. M.) — Verificou-se funesta occorrencia nesta cidade. O trem S. P.-6, que saira de S. Paulo ás 17 horas, ao entrar numa chave, proximo á estação local, soffreu serio accidente, desviando-se do seu rumo e indo de encontro ao predio em que funcciona a "Pensão dos Viajantes". O predio ruiu, caindo varias das suas paredes estrondosamente.

AS VICTIMAS

A "Pensão dos Viajantes" é de propriedade do sr. Lafayette De Veine. Esse cavalheiro achava-se á porta do predio quando sobre este se lançou a composição ferroviaria. Espavorido com o espectaculo das paredes que vinham abaixo, correu para o meio da rua, escapando da morte.

A sua esposa, que se achava na sala de visitas, saiu levemente ferida do sinistro.

Em um dos quartos encontrava-se um casal de pensionistas, que, presume-se, pereceu. Entretanto, até o momento não foi encontrado nenhum cadaver.

HOSPITALIZADOS

O machinista e o foguista do comboio, José dos Santos e José de Lima, respectivamente, acham-se hospitalizados. Receberam escoriações generalizadas.

A linha ficou impedida e o nocturno que partiu da capital ás 19 horas esperou, em Appareida, o seu desimpedimento.

Os passageiros do S. P.-6 nada soffreram, além de um grande susto.

A machina descarrilou, apenas.

VÃO SER POSTOS EM LIBERDADE VARIOS INTEGRALISTAS No Estado do Rio

O commandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, esteve, sabbado, á tarde, em longa conferencia com o secretario do Interior e Justiça e Chefe de Policia.

A conferencia, segundo apuramos, versou quanto á situação dos presos integralistas no referido Estado, ficando assentado que fossem postos em liberdade todos aquelles cujas actividades politicas não prejudiquem a ordem publica e que estejam isentos de processo regular.

Victima de uma quéda, falleceu no Hospital do Prompto Soccorro

No dia 9 de março do corrente anno, deu entrada no Hospital do Prompto Soccorro, victima que fora de uma quéda em sua residencia, em consequencia da qual soffreu fractura do pé direito, a domestica Joaquina de Moraes, branca, brasileira, viuva, com 62 annos de idade, residente á Travessa Francisca Meyer, numero 77. Após longos dias de soffrimentos falleceu hontem a sexagenaria. Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será necropsiado.

Destruido um theatro de Sevilha

250.000 pesetas de prejuizo

LONDRES, 25 (U. P.) — A Radio Salamanca transmittiu a seguinte informação:

"Em Sevilha, na madrugada de domingo, irrompeu um incendio no theatro Lopo de Vega, o qual ficou completamente destruido. Os prejuizos são avaliados em 250.000 pesetas."

Praticou desatinos num baile

Depois desfechou um tiro no peito — Morreu a tresloucada

Marcolina Ferreira Alves, preta, de 26 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Mendes de Aguiar n. 112, é empregada do commissario Costa Rosa e amante de José Joaquim, de nacionalidade portugueza, empregado na Estrada de Ferro Central do Brasil. Marcolina e seu companheiro residem no porão da casa do commissario Costa Rosa.

Hontem á noite, Marcolina saiu para visitar seus paes, residentes á rua Tinguá, em Turyassú. Acompanhava-a o seu amante. De volta, foram elles a dois bailes, em Rocha Miranda, tendo Marcolina abusado da bebida e praticado desatinos, o que deu causa a que o amante a reprehendesse. Sómente ás 3 horas da madrugada chegaram á casa, onde travaram nova discussão. Ao amanhecer José Joaquim saiu para o trabalho, deixando Marcolina deitada ainda.

SUICIDOU-SE

Ás 7 horas, Marcolina levantou-se, serviu o café aos patrões e depois entrou no quarto de um irmão do commissario apanhou um revólver e deu um tiro no ouvido. Com o estampido todos correram para ver do que se tratava, mas já encontraram-na morta.

O commissario Espirito Santo de dia ao 24º districto, tomou conhecimento do facto, pediu pericia e depois providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será necropsiado.

Regresso do ministro da Guerra britannico

PARIS, 25 (H.) — O ministro da Guerra da Gran Bretanha, sr. Hore Belisha, que chegou hontem ao aerodromo de Le Bourget, procedente de Roma, foi cumprimentado pelo general Dosse, representante do ministro da Guerra e pelo sr. Bouseat, representante do ministro do Ar.

O presidente do Conselho, Daladier, jantou esta noite na embaixada britannica com o sr. Hore Belisha e o embaixador Phipps. Não houve outros convidados para o banquete, que não se revestiu de caracter official.

AVISOS FUNEBRES

† CORONEL SALATHIEL DE QUEIROZ — Major Altair de Queiroz e familia, capitão Ademar de Queiroz e familia, aspirante Aldebert de Queiroz, general Abeylarde de Queiroz e familia e demais parentes, participam o fallecimento do seu bonissimo pae, sogro, avô e irmão coronel Salathiel de Queiroz e communicam que o seu enterramento se realizará hoje, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

† DAVID ARAUJO FILHO (7º dia) David Araujo, senhora e filhos, agradecem penhorados ás pessoas que os confortaram por occasião do fallecimento de seu estremoso filho e irmão David e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma farão celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, na capella de Nossa Senhora das Victorias, confessando-se antecipadamente agradecidos.